Revista do Rádio





Nº 232 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 20-2-954

Na poesia indefinivel da noite o perfume é a mensagem da saudade...

Impregnada de fino e acariciante perfume, ela tem a doce tranquilidade de quem espera ouvir, no silencio tocado de mistério, a voz desejada e distante. E essa tranquilidade lhe vem da certeza de que não ha impossiveis nem irremediaveis para a mulher que tem como vigilante da sua beleza o insubstituivel LEITE DE ROSAS.

O FRASCO DO LEITE DE ROSAS ESTÁ HOJE, EM TODOS OS LUGARES ONDE SE CULTUA A BELEZA, A ELEGANCIA E O BOM GOSTO

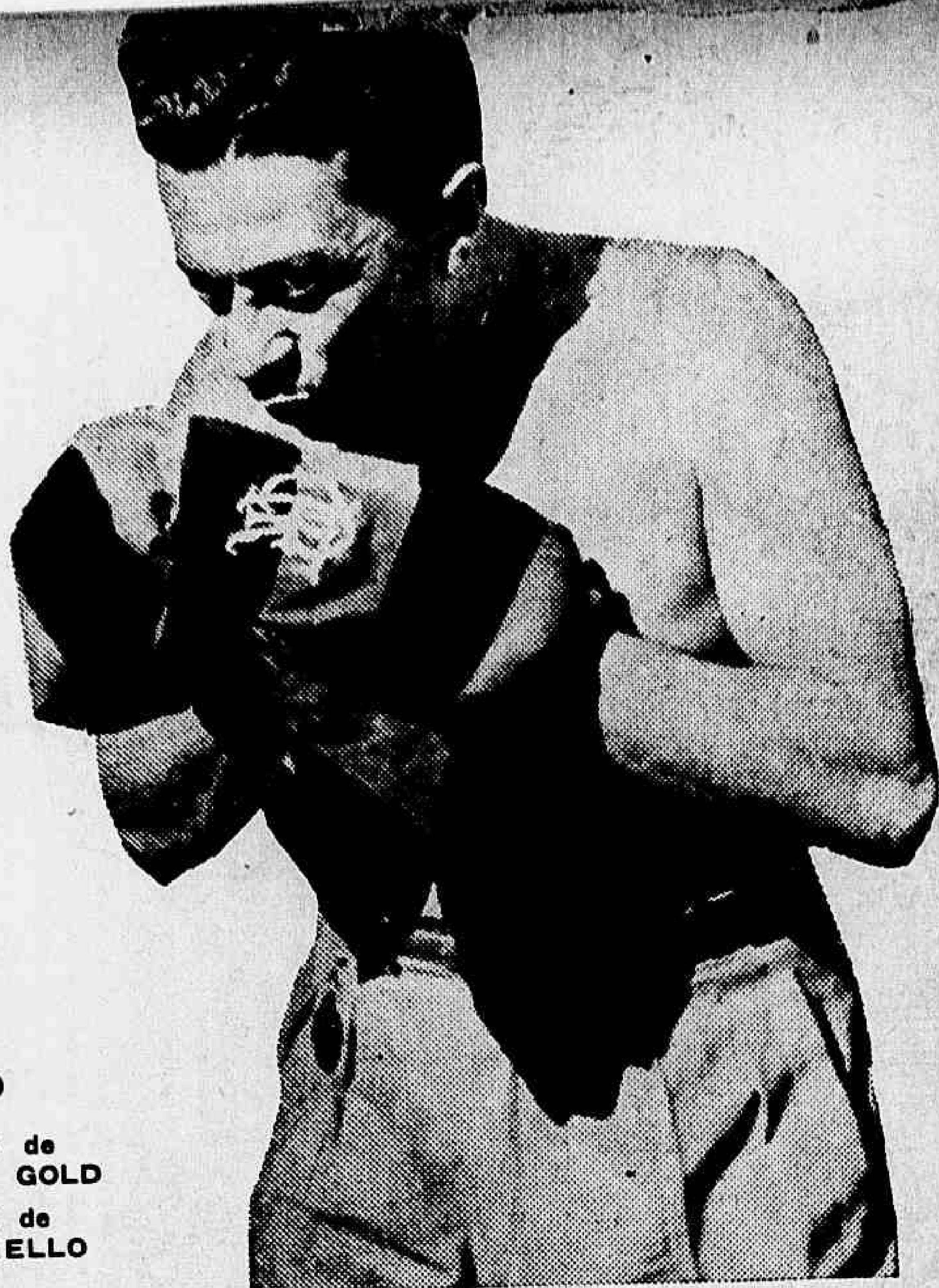


Leite de Rosas

Lab. Leite de Rosas Ltda. — Rua Ana Nery, 321 — Telefone: 48-7660. — Rio de Janeiro.

QUANDO O FLAMENGO CONQUISTOU O CAMPEONATO,

Germano Quase Morreu do Coração!



Quando o Flamengo venceu o Vasco por 4x1, assegurando o título de campeão carioca de 1953, foi um delírio no estádio e na cidade. Uma pessoa, porém, não pôde participar da festa. Justamente quem

(*Continua na página seguinte*)

Texto de MAX GOLD

Fotos de E. MELLO



"Peladinho" beija a camisa do Flamengo. Em baixo: Solich, o técnico, expulsa-o do gramado.





Germano quis jogar — e enfrentou as massagens de Johnson e seus companheiros. Não gostou do tratamento

"Rubem, tu é o maior!" — E Germano beijou o "meia", abraçou a bola, pelo campeonato de depois de 9 anos.

(Continuação da página anterior)

mais havia sofrido, durante todo o desenrolar do campeonato: o "Peladinho" do "Edifício balança, mas não cai".

Terminada a partida, o Peladinho teve um "troço" e foi transportado para casa, onde ficou em repouso alguns dias.

Mas no dia do último treino, antes do jôgo contra o Botafogo, Peladinho apareceu na Gávea para externar sua satisfação pelo conquista do título.

Lá estavam os titulares, os reservas, médico, massagista e membros da diretoria do clube, pois era dia de gala para o Mengo, com a presença de uma legião de fotógrafos e cinegrafistas.

Peladinho viera para abraçar seus ídolos e teve a surprêsa de ser abraçado por aquêles que formam seu querido Mengo, desde os jogadores ao presidente, em agradecimento de sua colaboração na campanha vitoriosa do clube.

Em primeiro lugar foi examinado pelo médico, dr. Paulo Santiago, para verificar se seu coração já estava regulando bem de novo. Depois foi convidado a tomar umas massagens, mas não gostou da história, só concordando quando o velho Jonhson em pessoa veio convencê-lo dos seus efeitos benéficos. Examinou bem o pé do Esquerdinha, para ver o que acontecera, pois o craque agora só chutava bola para dentro, quando antes só chutava para fora. Quis mostrar a Esquerdinha como êste deveria chutar as bolas contra o Botafogo, mas acabou engulindo um frango. Não contente com isso, foi conversar com Garcia









Germano fêz tudo para vestir a camisa do Flamengo: submeteu-se até aos exames do doutor Paulo Santiago. Depois botou a camisa do Pavão e foi posar com os dirigentes.



para dar-lhe umas aulas de como agarrar uma bola. Resultado: um frango daqueles bem gordinhos.

Aí viu Benitez, treinando com Pavão. Não conversou, foi até lá e tentou tomar a bola de Benitez. Era isto mesmo que o paraguaio queria, depois de ser gozado durante algum tempo pelo Peladinho: queria sua forra. Combinou com Pavão e os dois deram um autêntico "baile" no coitado.

Mas Peladinho ainda não se dera por achado foi bater e papo com Índio e Joel, dar-lhes alguns conselhos para o próximo jôgo.

Dos conselhos quis passar à prática, pegou uma bola e começou a ditar, catedrático... Ouviu-se um apito e os jogadores dirigiram-se ao centro do campo, para dar início ao treino. Peladinho, muito confiante, também avançou, como se fôsse participar dêle. E o Fleitas Solich o descobriu! Foi a conta. Num abrir e fechar de olhos, Peladinho estava expulso de campo, mesmo sem ter pegado em bola ou cometido falta.

(*Continua na página seguinte*)





Uma interessante disputa de bola com o atacante Joel.

"Peladinho" quase morreu de emoção quando viu a faixa dos 4 a 1 no Vasco. Fêz questão de ajudar, dando uma puchada...





Saiu de campo meio triste, mas logo a tristeza passou quando viu uma faixa, à entrada da sede, gozando a derrota do Vasco. E pouco depois lá estava Peladinho uniformizado no meio da "torcida" rubro-negra a soltar fogos e incentivar o time.

★

Agora vamos contar alguma coisa sôbre a história real do Peladinho. Quando Germano era da Tupi, lá trabalhava um rapaz de côr, o Domingos, auxiliar de Ovídio Grotera, e que com êle ainda trabalha, na fábrica de discos Rádio. O Domingos é Flamengo doente e tinha um modo de falar bem gozado.

Um dia Antônio Maria resolveu criar num programa um personagem baseado no Domingos e perguntou ao Germano se era capaz de imitá-lo. Germano topou e Antônio Maria passou a escrever uma história em versos sôbre os jogos do Flamengo.

Passou-se algum tempo e Germano foi para a Nacional, sendo logo incluído no elenco do "Edifício Balança, mas não cai". Max Nunes, que escrevia o programa, perguntou que tipos Germano podia fazer e êste respondeu. Foi então que Max Nunes resolveu criar o personagem, dando-lhe o nome de Peladinho.

Quando começou a aparecer o Peladinho, o Flamengo estava mal colocado no campeonato e por isso as críticas pegaram.

Germano conta que, de um modo geral, o Peladinho foi bem recebido pelos próprios jogadores. Sòmen-

Um abraço no chefe da "torcida" rubro-negra, o Jaime de Carvalho ● EM BAIXO: Germano "engole" um "frango", chutado por Esquerdinha. Depois, conversa com Índio e o médico.







No meio da multidão, Germano delirou de alegria. Encheu a bôca e gritou: "Mengo, tu é o maior!" Depois, foi "ensinar" o artilheiro Benitez a driblar o couro. Não contente, foi ainda pedir ao Esquerdinha para botar o pé na fôrma...

te Flávio é que nunca apreciou as críticas. Uma vez chegou a falar com Víctor Costa para que o programa não o atacasse tanto. Víctor Costa chegou a pedir isso a Max Nunes.

Mas, então, Flávio teve uma atitude infeliz: deu uma entrevista aos jornais, dizendo que já havia tomado providências para acabar os ataques e que com êle os casos eram resolvidos pessoalmente. Diante disso, Víctor Costa perguntou a Max Nunes e Germano, se Flávio havia conversado com êles.

Ante a resposta negativa, disse-lhes que podiam dizer o que quisessem no programa sôbre Flávio Costa.

Houve uma época em que Peladinho lançou um refrão dirigido a Zizinho: "Volta Ziza para o Mengo". Isto pegou tão bem, que o próprio Zizinho veio pedir a Max Nunes e Germano para parar com a campanha. É que êle não tinha mais sossêgo, pois onde estivesse, quer em sua casa de retalhos, quer num restaurante, sempre alguém chegava perto dêle e dizia "Ziza, volta para o Mengo".

Já Esquerdinha gostou imensamente de ser citado no programa. É verdade que a princípio não achou muita graça, mas depois chegou à conclusão de que as críticas do programa serviram de estímulo.

Esta é a história do Peladinho e de seu delírio com a conquista do campeonato de 1953, pelo seu querido Mengo.





CELSO GUIMARÃES SERÁ VOVÔ

Celso Guimarães, está para ser o avô mais novo do rádio. Sua filha Verinha, casada com o tenente da Aeronáutica Petit de Araújo, está esperando um herdeiro para abril. Verinha encontra-se no Rio, em visita aos pais, mas voltará a Natal, onde reside, em princípios de março, em companhia de sua mãe.



Celso Guimarães: em breve, o mais jovem vovô do rádio.

Rádio em Revista

PERDEU O IRMÃO

Na última semana de janeiro Carlos Galhardo não cantou nem no Rio nem em São Paulo, embora não estivesse doente e tendo viajado várias vêzes entre as duas cidades. É que Galhardo perdeu seu irmão mais velho, falecido na capital paulista no dia 25 de janeiro.



Sadi Cabral: trocou o Rio por São Paulo. Não diz se voltará.

SADI EM SÃO PAULO

Sadi Cabral estêve no Rio de passagem. Êle agora é completamente de São Paulo. Atua na TV-Tupi de lá, está com três propostas para fazer cinema na Paulicéia e aceitou tôdas as três. Isto significa que, tão cedo, Sadi não estará de volta ao Rio.

•

ARY NA ORDEM

Há um grande movimento visando a incluir o compositor Ary Barroso na Ordem do Mérito. Homenagem das mais justas, tratando-se de quem muito trabalhou pela difusão de nossa música popular e colocou o nome do Brasil no mapa, esta iniciativa deve-se ao sr. Barreto Pinto e tem encontrado apoio em tôdas as camadas. Como curiosidade, podemos informar que Ary não está fora de forma: de seu samba "Risque", foi o que mais discos se venderam durante o ano de 1953. Trezentos mil em três gravações: do Trio Surdina, Linda Batista e Osni Silva. Isto sem contar as gravações do Trio Marabá.



DALVA
reaparece em grande forma

DALVA DE OLIVEIRA EM GRANDE ATIVIDADE

Dalva de Oliveira está em grandes atividades inter-estaduais. Canta, têrça-feira, na Tupi do Rio e sexta-feira faz um programa na TV-Tupi também. O resto da semana ela trabalha em São Paulo na boate Lord, inclusive na sexta-feira. Neste dia ela segue de avião para São Paulo, logo que termina seu programa na TV, mas na têrça-feira fica no Rio, pois é o seu dia de folga na boate.

CÉSAR LADEIRA ENFÊRMO

Há pouco tempo, César Ladeira teve que suspender tôda atividade, por estar com pressão arterial muito alta. A fim de descansar, seguiu, em companhia da espôsa, para Buenos Aires. Regressou curado no dia 21 de janeiro, mas no dia seguinte adoeceu novamente e ficou de cama por uma semana, sem que se soubesse que doença atacara César. Finalmente descobriu-se tratar de enfarto do miocárdio, o que o obrigará a novo e longo repouso.

•

Não puderam cantar

Nem Emilinha Borba nem Marlene compareceram ao festival que Abelardo "Chacrinha" Barbosa promoveu no dia 25 de janeiro. As fans de ambas ficaram decepcionadas, mas as cantoras não tiveram culpa, pois havia ordem superior de que ambas não se exibissem em festivais para evitar o que ocorrera na festa do Sindicato dos Músicos, quando as fans de uma e de outra quase promoveram um conflito.

NA ARGENTINA

Mara Rúbia vem atuando em São Paulo na boate Eve (ex-Arpège) e embarcará, dentro em breve, para a Argentina, onde vai fazer um filme com Palitos e trabalhar na TV-Belgrano.



REINALDO DIAS LEME
continua fazendo versos

VENCEU AS ELEIÇÕES!

Por uma diferença de aproximadamente cem votos, Manoel Barcellos venceu as eleições no Sindicato dos Radialistas. Como se sabe, êle e Normando Lopes encabeçaram as duas chapas que concorreram aquêle pleito, realizado no dia 4 de fevereiro passado. A apuração, que se estendeu pela madrugada do dia 5, acusou a vitória do atual presidente da ABR, e a de seus companheiros de diretoria: Urbano Lóes, secretário, e Manoel Braga, tesoureiro.



CÉSAR LADEIRA
vendeu ações da Rádio Relógio

NOVAS POESIAS

Acaba de ser pôsto à venda o mais recente livro de poesias de Reinaldo Dias Leme. O livro tem o nome de "Pianíssimo" e a capa é desenhada por Fernando Lôbo, que antes de tentar o rádio era professor de desenho em Recife. Até setembro, Reinaldo pretende lançar o seu quarto volume de poesias, que terá o título de "Canção Grata" e cuja capa será desenhada pelo próprio autor.

6º ANIVERSÁRIO

Realizou-se no dia 30 de janeiro um Almôço de Confraternização, pelo 6.º aniversário da REVISTA DO RÁDIO, na Churrascaria da Avenida Beira Mar, participando do mesmo todos os funcionários e colaboradores da emprêsa, bem como inúmeros amigos, cronistas e artistas do nosso rádio. Foi uma bela festa com cerca de 300 pessoas presentes. As emissoras Guanabara, Continental e Bandeirantes (de São Paulo) transmitiram vários "flashes" do festivo almôço e numa das edições próximas apresentaremos aos leitores vários flagrantes fotográficos da bela tarde que, entre outros convivas, teve a participação de Carlos Galhardo, Dalva de Oliveira, Jorge Veiga, Ary Monteiro, Waldyr Azevedo (com seu conjunto), Gilberto Alves, Badu, Marilena Alves, Roberto Linhares, César de Alencar, Blecaute e Orlando Silva. Numerosos telegramas ainda chegam à nossa redação.





RAUL BRUNINI
cem por cento pelas reportagens

REPORTAGENS

Com a volta de Raul Brunini, a Rádio Globo acaba de lançar mais um programa de reportagens. Trata-se de "Parlamento em ação", que apresentará entrevistas e noticiário sobre o que ocorre nas três casas legislativas e será apresentado tôdas as noites, durante 45 minutos.

AINDA NA MESMA

Apesar de todos os movimentos e apelos para rápido andamento do processo da Prefeitura a fim de obter câmbio para importar material da estação de televisão da Rádio Roquette Pinto, tudo continua na mesma. Até agora a Prefeitura, valendo-se de um saldo de Cr$ 68.623,66 dólares que tinha na Delegacia do Tesouro em Nova York, conseguiu apenas pagar o sinal de compra do equipamento, mas continua sem poder adquirir a estação por falta de cambial.

NOVOS DONOS

César Ladeira e seu mano Paulo (que trabalha no Escritório Comercial do Brasil, no México), transferiram suas ações da Rádio Relógio Federal para o sr. Benjamim da Fonseca Rangel, dono do edifício Cineac Trianon. Assim os dois maiores acionistas dessa emissora são agora o sr. Rangel e o sr. Henrique Tavares, ex-superintendente da Globo.

PRÓXIMA EDIÇÃO

Uma bela notícia para os nossos leitores, principalmente para o público de Emilinha Borba: a próxima edição desta revista trará uma linda fotografia da querida cantora em quatro côres, num interessante modêlo de fantasia para o Carnaval. Não é só, porém. Os fans de Emilinha encontrarão nas páginas do próximo número uma grande reportagem fotográfica com o garotinho Artur Emílio, filho da estrêla tão estimada. E ainda muitas outras novidades e flagrantes sôbre tudo que se passa no rádio e com os artistas.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

O ponteiro do meu receptor corre o mostrador e se detém na onda da nossa querida Rádio Globo. Uma voz feminina, doce e cheia de bondade, pregava o bem, com o devotamento de uma samaritana. Condenou o cinema da época com seus galãs beijoqueiros, condenou os mocinhos pistoleiros, condenou a Marilyn Monroe com sua beleza edênica, condenou tudo. Depois falou das revistas escandalosas, das revistas impróprias para menores, e até teve tempo para desancar a lenha nas músicas atuais, tão cheias de romances proibidos, tão fartas de "segundos sentidos". Dona Sandra Martins, assim parece chamar-se a dona da voz doce e cheia de bondade, fêz-me lembrar muito do apóstolo João Evangelista. Numa época em que as nações se esmeram para acabar com a espécie humana por meio da bomba atômica, os mocinhos e os bandoleiros dos filmes americanos são obsoletos, e o amor dos astros e estrêlas deixou de existir, como ingênuo, diante dos decantados escândalos da melhor sociedade. Marilyn Monroe é a verdade. Por que? Porque é nua. E nua e crua é a realidade dos dias que correm. De Tom Mix, pistola em punho, dando tiro de bôca, os meninos de hoje brincam por todos os recantos. Ninguém os vê brincando de Osório ou de Henrique Dias. Os jovens amam de acôrdo com a era do progresso. Se é que é progresso. Regredir, Nunca! Ninguém quer ser anacrônico e isso, desde que o mundo começou a ser mundo. No que se refere às músicas, só as intrigas passionais como temas merecem atenções especiais. Duvido que, entre vinte pessoas, se encontre uma que saiba de cor o Hino à Bandeira. Por mais que insistam, ninguém cantará Benditos pelo Carnaval, cuja festa o próprio vocábulo define. O resto é malhar em ferro frio. O mundo começou assim e vai acabar assim. — Fioooo...

Agora já podemos anunciar o nome da futura madama Humberto Teixeira. A artista Margot Bittencourt. Parabéns aos dois, Humberto e Margot, pelo noivado. Um bonito par vão formar. — Vivôooo...

Esta é muito boa! Notícias vindas de fora anunciam que o Charles Trenet vai casar-se. Não, eu não acredito! Será o Benedito? — Fioooo...

Acabo de ouvir uma entrevista com um índio xavante. Entre muitas perguntas formuladas, quiseram saber do pobre silvícola, se êle ia manter as roupas dos civilizados em seu habitat. Nunca! disse o índio. Lógico. Pra que criar êste problema tolo? E essa história de andar trazendo índios para o nosso meio é uma desumanidade. O índio não quer saber de fila da carne, fila do leite e fila de outras coisas. Deixemo-lo em paz. — Fiooo...

Está aí uma surprêsa: Barbosa, arqueiro do Vasco, entrevistado pela Globo, falando corretamente bem. — Vivôooo...

Mau, muito mau, o serviço de TV na cobertura das festividades que precederam ao jôgo Flamengo x Botafogo. — Fioooo...

Saibam todos que aquêles conjuntos orquestrais que percorrem as ruas tocando músicas carnavalescas são pagos pelos compositores e artistas que gravaram as ditas músicas. Péssima indústria. — Fioooo...

Meu caro Zé Lins do Rêgo foi barrado de entrar na democrática terra americana. Americana do Norte, bem entendido. Meu rubro-negro Zé Lins vá à outras plagas. O mundo é grande. Deixe pra lá os Estados Unidos. E quer saber de uma? Ponha os dedos na bôca e ajude-me numa vaiazinha: — Fioooo...

Mais um concurso da ABR em prol do nosso almejado Hospital do Radialista. Louvável o esfôrço das candidatas, tôdas elas irmanadas na colaboração financeira da grande obra. Barcellos continua seu magnífico trabalho. Vivôooo...

A ausência dos Anjos do Inferno deixou-me de mãos atadas no trabalho da minha marchinha "Viva a Pátria e chova arroz", para o carnaval. Só resta vaiar o meu azar: — Fioooo...

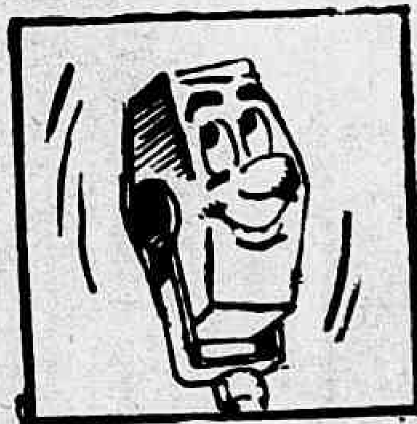
Cotações da Semana

ÓTIMO



Angela Maria em "A Princesa Canta", audição de 3/2, às 20,30 horas na Mayrink. Está cada vez cantando mais a estrêla morena. Uma audição excelente.

BOM



Odete Amaral na gravação "Nasceu para Sofrer". Evidentemente um dos sambas mais bonitos para o carnaval. Vale a pena ter o disco.

REGULAR



O famoso "Repórter Esso" está sofrendo a falta de notícias mais palpitantes. A locução de Herón Domingues entretanto é sempre perfeita.

MAU



As notas sociais prolongadas e exageradas em alguns programas dançantes. Várias parecem até inventadas com o intuito de "valorizar" o programa.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





LÚCIO ALVES

- É moreno, de olhos castanhos
- Bigodes bem aparados
- Cabelos negros e sedosos
- Usa sabonete "Phebo"
- Altura 1,75 ms.
- Pesa 65 quilos
- Vascaíno da gema
- Dorme às 24 horas
- E acorda às 10 da manhã
- Futebol é o seu esporte favorito
- Prefere roupas cinzas, azuis ou brancas
- Calça número 40
- Escova seus dentes com pasta dental Phillips
- Iniciou sua carreira em 1939, na Mayrink Veiga
- Seu maior sucesso: "Se o tempo entendesse"...
- Faz anos no dia 28 de janeiro
- Minas Gerais é o seu torrão natal
- Faz a barba com creme evanescente "Pond's
- No almôço, um bom "filet" ou carne de porco
- Sua maior alegria foi o sucesso obtido em Buenos Aires
- Não usa perfume
- Tem um relógio "Movado" de ouro
- Um anel de rubi na mão esquerda
- Já percorreu Buenos Aires, México, Cuba, Estados Unidos, etc.
- Já estêve em Hollywood
- Conhece pessoalmente Dick Haymes, Mel Torme, Franyk Sinatra, Bing Crosby, Lana Turner, etc.
- Maciel é o seu alfaiate
- Mora perto da praça da Bandeira
- Adora praia e cinema
- Suas gravatas são escuras e discretas
- No cabelo brilhantina "Phebo"
- Roupas internas brancas e azuis
- Não deixa gavetas nem armários abertos
- Tem 5 irmãos, mas nenhum dêles é de rádio
- Fan do rádio e de artistas argentinos
- Vai viajar para a Europa, em breve
- Bom filho e promete ser um ótimo espôso.





Desta vez, Alvarenga assegura que a dissolução da dupla é coisa definitiva: Ranchinho chegou ao máximo — e não terá mais perdão para as suas faltas.

NÃO HAVIA JEITO:

ALVARENGA BRIGOU COM O RANCHINHO E FEZ OUTRA DUPLA

Diezes Gaia, o irriquieto Ranchinho, é sempre um caso para Murilo Alvarenga, o outro da dupla. Desde os velhos tempos da Urca quando o cartaz dos dois caipiras começou a firmar-se, Ranchinho dá trabalho a Alvarenga. Inteligente, simpático, brincalhão e ótimo repentista, Ranchinho é, todavia, o maior boêmio que o sol cobre e a lua também!

Diversas vêzes a dupla tem-se separado, para, depois, novamente formar-se. Alvarenga já teve muitos parceiros: Alvarenga e Bentinho; Alvarenga e Xerém, enfim, uma série de outros companheiros e sempre por um único motivo: ausência indefinida de Ranchinho.

Agora novamente a dupla se desfez. Primeiro circulou a notícia de que Ranchinho fôra preso em face de um pedido do juiz da Vara de Família, por onde corre o processo de desquite do referido radialista, assim como cobrança de pensões em atraso. Procurou-se Ranchinho por tôda parte, até no presídio, mas as buscas foram infrutíferas. Ranchinho, que gosta de se eclipsar sem motivo, tendo um, como o da ordem de prisão, forçosamente que se afastaria completamente dos olhos amigos.

Reaparecendo, foi logo contando uma história fantástica e Alvarenga, que levara dois meses trabalhando sòzinho, passou a contar com o parceiro de dupla; o tempo, porém foi muito pouco. Logo depois Ranchinho sumia novamente e Alvarenga voltou a apresentar-se sòzinho.

Mas a Rádio Tupi fartou-se também dêsse estado de coisas e rompeu o compromisso com Ranchinho, ficando Alvarenga a procura de um parceiro. Os dias passaram e, num domingo, ao entrar em cena, sòzinho, Alvarenga anunciou que iria sortear, no auditório, um certo número de candidatos para fazer dupla com êle e o melhor seria prontamente aproveitado.

Começando o programa apareceu um candidato que se impôs como concorrente sério tanto assim que logo obteve os aplausos dos presentes e se tornou um dos mais engraçados candidatos ao cargo de assistente humorístico de Murilo Alvarenga.

Procuramos, terminado o programa, conversar com Alvarenga que nos contou tôda a odisséia:

— Imagine você que o nosso amigo Ranchinho me vinha, há longo tempo, prejudicando. Devido às suas falhas, perdíamos contratos e, muitas vêzes, apesar de comparecer para trabalhar, tive que perder o dia, porque Ranchinho ou não trabalhava ou não estava em condições de fazê-lo.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

— E desde quando isso?

— Desde há muito tempo. A princípio êle faltava, mas também trabalhava; ùltimamente, porém, faltava só sem trabalhar... por mais que eu lhe chamasse a atenção, que implorasse para sua camaradagem; não havia jeito... êle faltava sempre:

— E então?

— Um dos últimos contratos que perdemos foi o da televisão, no tempo do César de Barros Barreto, que encontrou Ranchinho dormindo sôbre um banco, sem poder trabalhar...

— E agora?

— Êle sumiu de vez e eu resolvi procurar outro parceiro.

— E êsse novo é bom?

— Bem, eu sou suspeito para afirmar tal coisa...

— Ora essa, por que?

— Porque êle é meu irmão!

A surprêsa foi grande e, com aquêle riso simpático, Alvarenga foi de pronto dizendo:

— Eu sabia que êle era bom, mas precisava ter o apoio do público. Como você pôde ver, muitos dos assistentes aplaudiram outros companheiros de dupla, mas ainda não ouvi tantos aplausos quantos ganhou naquela noite o Ranchinho II.

— Êle vai apresentar-se como Ranchinho II?

— Claro, de direito o título é dêle e, depois, eu quero continuar trabalhando e preciso de um parceiro...

— E o contrato já está feito?

— Eu firmei novo contrato com a Tupi, de vez que o primeiro, aquêle que firmei com Diezes Gaia, foi rescindido pela direção.

— E êsse contrato, como é?

— Eu sou pago pela Rádio Tupi e tenho obrigação de me apresentar acompanhado do mano...

E depois, com um riso brejeiro:

— Com êle o negócio é outro: é mais moço e tem de me obedecer...



ROSEMARY CLOONEY, a grande intérprete da canção popular americana e estrêla exclusiva dos **DISCOS COLÚMBIA**, gravou lindas páginas melódicas, nas quais sua voz se torna tão doce quanto as suas canções. "Tenderly", "Sweet Leilani" e agora "Botch-a-me", o seu último sucesso são algumas de suas músicas que recomendamos aos discófilos.

BATENDO UM PAPO: MINAS

ONDE NASCEU?
— Nova Lima, neste Estado
DIA E MÊS?
— 27 de agôsto
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Em 1953
LEVADA POR QUEM?
— Rômulo Paes
ACHA-SE BEM PAGA?
— Mais ou menos...
SE NÃO FÔSSE DE RÁDIO...
— Gostaria de exercer minha profissão — costureira
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Canto
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— Da nossa Orquestra Melódica
QUAL É SUA CÔR PREDILETA?
— Rosa
SEU ESTADO CIVIL?
— Solteira
O QUE MAIS APRECIA NA MULHER?
— A personalidade
QUE FAZ FORA DO RÁDIO?
— Costuro
QUAL SEU PASSA-TEMPO PREDILETO?
— Uma boa leitura
SUA RELIGIÃO?
— Não tenho
QUAL SUA CÔR PREDILETA DE ROUPA?
— Ainda o rosa
O QUE MAIS APRECIA NO HOMEM?
— A sinceridade
SEU PRATO PREDILETO?
— Macarrão
O QUE MAIS GOSTA DA VIDA?
— De cantar...
E O QUE NÃO GOSTA?
— De gente fingida
QUAL O GÊNERO DE MÚSICA PREFERIDO?
— Samba-canção
SUA ESTAÇÃO?
— Rádio Inconfidência
SEU NOME?
— Helena Ribeiro.

ASSIM, SIM...

★ *O sucesso da novela de Pedro Anísio — "Está escrito no Céu" — pelo elenco de teatro de Rádio Inconfidência, direção de Paulo Severo, têrças, quintas e sábados, às 13,35.*

ASSIM, NÃO!

★ As "piadas", um tanto maliciosas, que vêm sendo aproveitadas por alguns produtores de programas humorísticos.

NOTÍCIAS

Anuncia-se a cantora mexicana Adelina Garcia ao microfone da Rádio Guarani.

★

Talvez Zé Coió já tenha realizado temporada na Rádio Guarani, já que, quando redigíamos estas notas, estava sendo negociada sua ida para aquela emissora.

★

Outra temporada em perspectiva, a de Francisco Carlos, na Rádio Inconfidência, que vem de apresentar, também, Nora Ney e Jorge Goulart, ambos com agrado.

★

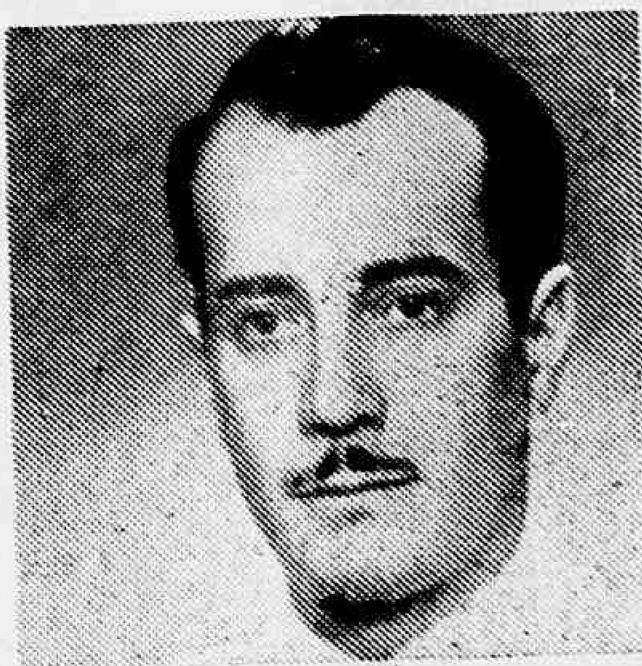
Transferiu-se da PRI-3 para a PRH-6 o radialista Silva Araújo, que ali exerce as funções de Assistente da Direção Artística.

★

Há quem assegure que, após o carnaval, estará cantando na Inconfidência a sambista Geni Morais — atualmente da Rádio Guarani.

★

A Orquestra Típica Buenos Aires estava sendo anunciada para umas audições ao microfone da PRI-3.



Levy Freire: agora está animando programas de auditório na Rádio Inconfidência. É um bom valor do rádio de Minas.

O QUE ÊLES FAZEM, FORA DO RÁDIO:

CELSO GARCIA — comerciante
HELENA RIBEIRO — costureira
SINÉSIO SILVA — Militar
MARLENE MARQUES — Estudante
G. DE CARVALHO — Militar
JAIR SILVA — Escriturário
RICARDO PARREIRAS — comerciante
ALDAIR PINTO — Polícia Civil
JOSÉ SILVA — Escriturário
ELIAS SALOMÉ — Prof. de Música
FLORIANO DE PAULA — Bancário
ALAOR BRASIL — Bancário
F. ANDRADE — Bancário.

UMA PERGUNTA E TRÊS RESPOSTAS
— Você vai brincar carnaval?

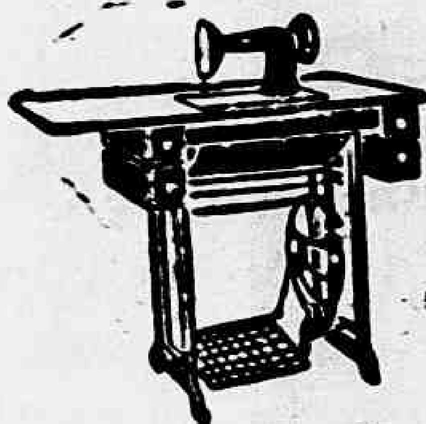
NÍVEA DE PAULA: — Vou... Vou brincar com o Mário Sérgio, o meu filhinho!

ENI LOPES: — Até o sol raiar! Ora se vou brincar...

MARLENE MARQUÊS: — Não! Gosto muito de brincar, ser alegre mas... no Carnaval faço uma pausa.



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito
A NOBREZA
Rua Uruguaiana, 95
Tel.: 23-4404



ENTRADAS CR$ 200,00
VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lôbo, 134 — Bonde Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.

No colo da mamãe, Cláudia faz uma pôse bonita para a REVISTA DO RÁDIO. Não é mesmo lindinha?

E' Um Amor a Filha De Manoel Barcelos

★ **Nasceu na hora do ângelus a herdeira do presidente da A. B. R. — Seu nome: Cláudia.**



No dia 13 de dezembro, um domingo, nascia, na Casa de Saúde São Clemente, a filhinha de Manoel Barcellos. O acontecimento foi cercado de uma série de fatos curiosos. A menina, que se chamará Cláudia, nasceu na quarta badalada das dezoito horas, ou seja em meio da Oração da Ave Maria. O fato ocorreu exatamente no dia de Santa Luzia, e a menina, talvez por isso, tem belíssimos olhos. Êste segundo nascimento no casal Manoel Barcellos — Iza Malaguti Barcellos, foi bastante trabalhoso, pois durou quatro horas e meia, tendo sido obstetra assistente o dr. Orlando Galvão, auxiliado pelo anestesista dr. Guilherme.

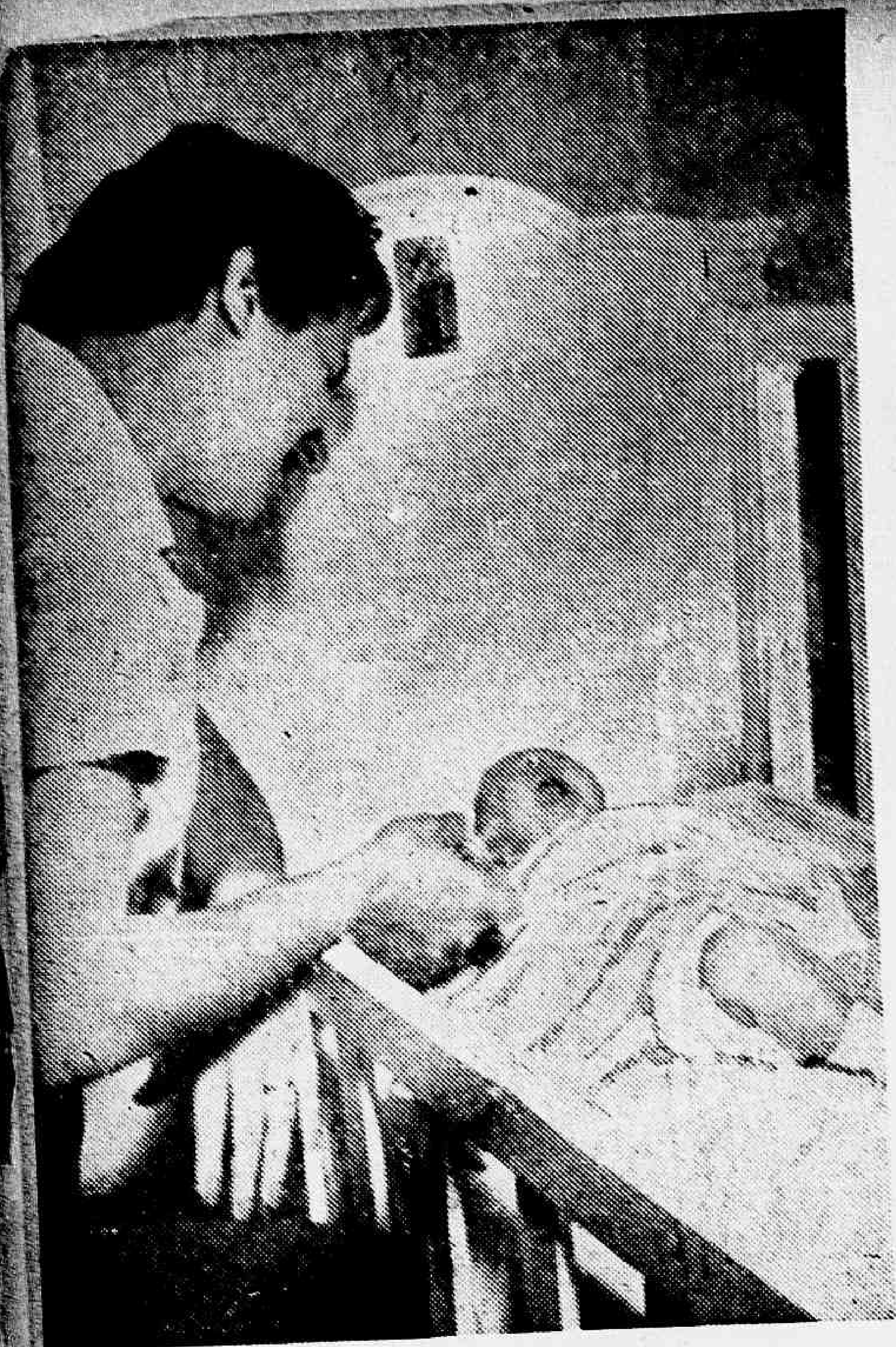
Cláudia nasceu com quatro quilos e cento e cincoenta gramas e com cincoenta e

(*Continua na página seguinte*)

O FELIZ PAPAI



Manoel Barcellos queria uma menina e nasceu a Cláudia.





A pequenina Cláudia é alvo das atenções gerais. E já mostrou que tem bons pulmões. • Manoel Luiz é o seu companheiro de todos os momentos, dedicando à irmãzinha todo cuidado. •



(Cont. da página anterior)

quatro centímetros de comprimento, sendo uma bonita menina.

Por ocasião do nascimento dela, o pai, Manoel Barcellos, não se encontrava no Rio, pois estava em São Paulo, onde teve que comparecer a um Congresso de Cinema, preparativo para os festejos do quarto centenário da cidade.

Santos Malaguti, cunhado de Barcellos e locutor da Guanabara, foi quem telefonou às 18,30 para o hotel dêle em São Paulo. Como não o encontrasse, pois estava no Congresso, deixou o seguinte recado: "Cláudia aguarda sua volta".

Logo que Barcellos chegou ao hotel e recebeu o recado, procurou comunicar-se com o Rio, mas só o conseguiu às 21 horas, quando felicíssimo,

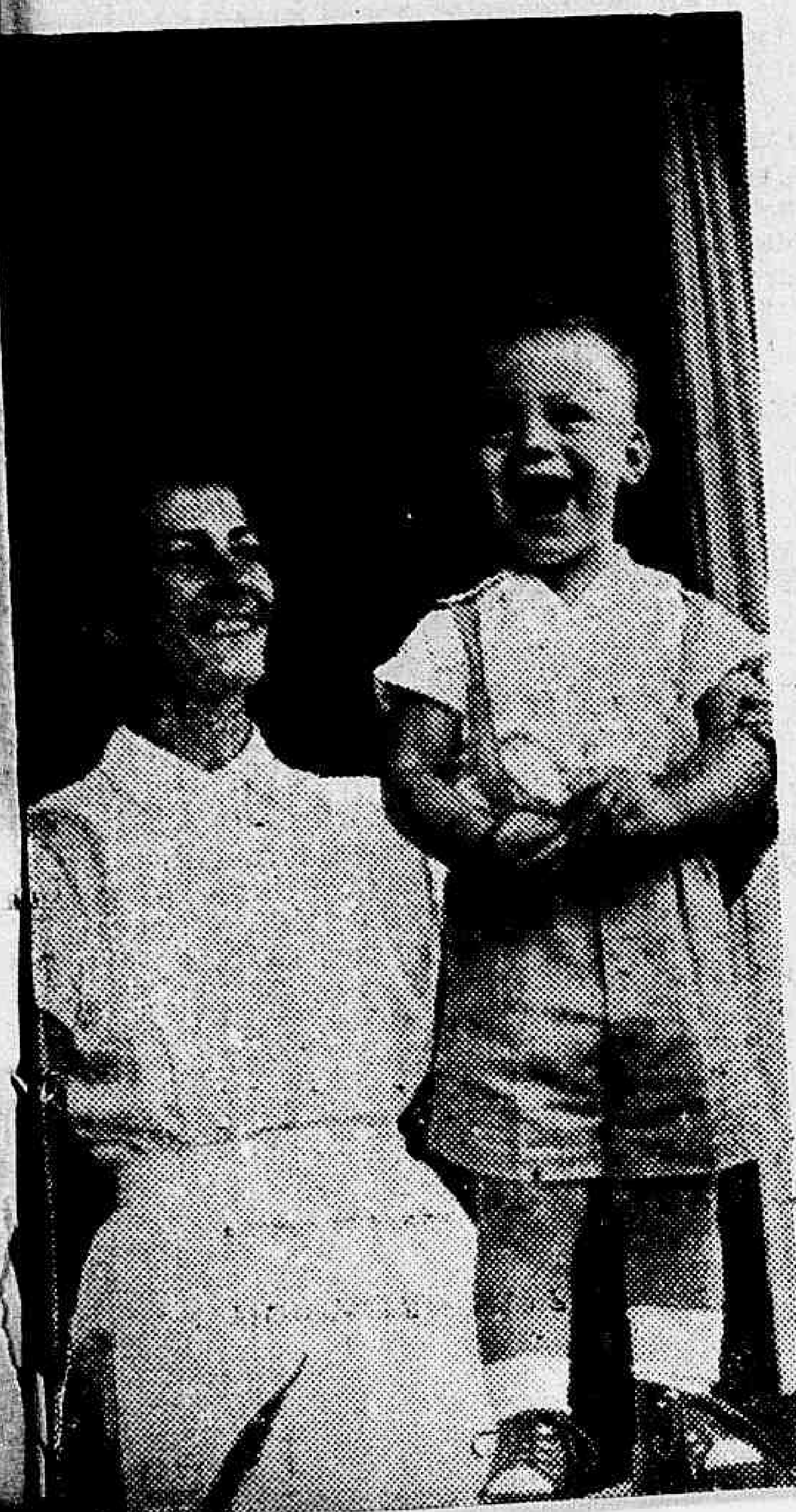


Dona Isa Malagutti Barcellos com a caçula do casal.

soube dos detalhes por intermédio de sua cunhada. Apesar da grande vontade de conhecer sua filha, as atividades do Congresso prenderam Barcellos em São Paulo por mais dois dias e sòmente na tarde de têrça-feira foi que o pai conheceu a menina Cláudia.

A reportagem da REVISTA DO RÁDIO desejou, imediatamente, fotografar a querida caçulinha do casal, só o conseguindo semanas mais tarde, em virtude de considerações muito justas de dona Iza.

Manoel Barcellos e sua espôsa, naturalmente estão felicíssimos com o acontecimento, possuindo, agora um casal de bonitos herdeiros: Manoel Luiz e Cláudia. O garôto é de irradiante simpatia, alardeando uma vivacidade contagiante. Cláudia, embora seu pouco tempo de vida, parece seguir o mesmo caminho, mostrando, na inquietude do olhar, que herdou as qualidades de dinamismo e simpatia dos papais.





Manoel Luiz, o filho mais velho, exultou de contentamento com a chegada de Cláudia. Bate palmas, olha a irmãzinha, longamente, afagando-a, com carinhos, enquanto ela dorme.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

MUITO BEM!

"Transatlântico de luxo" — produção de Alberto Lopes, pelas ondas do Rádio Jornal do Comércio, com muita alegria, piadas, brincadeiras e música.

MUITO MAL...

Programas carnavalescos com batucadas estridentes que prejudicam a boa audiência dos mesmos.



José Orlando: um dos bons cantores da Rádio Tamandaré.

Maria das Neves, cantora da Rádio Borborema, de Campina Grande, estêve no Recife, na Rádio Tamandaré, dentro dos programas "A Taba se Diverte e Variedades Fernando Castelão". A garôta é possuidora de bela voz. Marquise Branca destaca-se diàriamente nos programas humorísticos da Rádio Tamandaré.

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda mulher elegante e ciosa do seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a loguidez desapareça em pouco tempo. Nas boas casas. Pelo reembolso. C. Postal 1724, Rio.

NOTAS DIVERSAS

Onilde Figueredo, que ingressou no rádio ainda criança, é um dos brotinhos do Rádio Jornal do Comércio. Intérprete de melodias internacionais, possui uma legião de admiradores.

★

A Rádio Clube de Pernambuco vem apresentando bons programas comemorativos do "Tri-Centenário da Restauração Pernambucana". José Santa Cruz, à frente da emissora da Cruz Cabugá, é o dinâmico realizador dêles.

★

Antônio Guerra, locutor da Rádio Olinda, possui bela voz e vem-se firmando em apresentações diárias.

★

Scaramuche é a Novela Mensal que a Rádio Tamandaré lançou e diàriamente irradia no horário das 11 horas com desempenho do seu elenco de rádio-teatro.

★

Depois de uma calmaria de vários meses volta a agitar-se o ambiente radiofônico pernambucano com a luta entre as duas grandes, Rádio Jornal e Tamandaré, para aquisição dos melhores elementos. As propostas e contratos surgem e o leilão prossegue, estando os cartazes do rádio pernambucano numa fase de valorização.

★

Alcança sucesso o programa "Variedades Fernando Castelão". Todos os sábados, o vasto auditório do Palácio do Rádio fica repleto.

★

Com o término do Pastoril Infantil, as emissoras pernambucanas farão reforma em suas programações noturnas, incluindo novos cartazes de preferência popular. Ao que parece, até o carnaval estarão suspensas as temporadas com artistas do sul, em qualquer das nossas emissoras. No entanto, fala-se na importação de coristas para revistas carnavalescas, em quase tôdas as estações de rádio.



Rosemary: figura graciosa no rádio pernambucano.



Fernando Silveira: destacado produtor de bons programas no rádio de Recife.

LEILÃO DE RÁDIO-ATORES

Com a inauguração da Rádio Olinda, emissora especializada em transmissões externas, discos e novelas, aumentou a procura, nos meios radiofônicos, de rádio-atores. A Tamandaré é detentora de um dos melhores elencos de rádio-teatro do nordeste mas enfrenta sua principal concorrente, Rádio Jornal do Comércio. Já assinaram contrato, com o Rádio Jornal os rádio-atores Honório de Souza e Mário Barros. Agora, estourou a notícia da transferência, para a PRL-6, de Jomeri Pozzeli, diretor de rádio-teatro da Tamandaré e Geraldo Liberal. Os ordenados subiram astronomicamente nesse leilão. Entretanto, foram apenas confirmadas as transferências de Honório e Mário Barros. Quanto ao Jomeri e o Liberal, o caso está para ser resolvido.

INTERCÂMBIO NAS ASSOCIADAS

Assim como existe na Tupi-Tamoio do Rio e Tupi-Difusora de São Paulo grande intercâmbio entre seus artistas, a Tamandaré e Rádio Clube iniciaram também uma série de apresentações com o grande elenco das emissoras associadas. Da Rádio Clube, atuam na Tamandaré: Almir Távora, Hildema Tôrres, Sônia Maria, Ases do Ritmo. Da Tamandaré, atuam na Rádio Clube: Odete Cabu, Mercedes Del Prado, Vitória Régia e Fernando Luiz.

A PERGUNTA DA SEMANA ➡ SUA OPINIÃO SINCERA SÔBRE GETÚLIO VARGAS, QUAL É?



Se o Sr. Getúlio Vargas é "Flamengo", confirma seu bom senso de homem público.

MANÈZINHO ARAÚJO



Assim falou o Presidente da A. B. R.: — Acho o estadista Getúlio Vargas um grande político.

MANOEL BARCELLOS



Não sei qual a opinião sincera que o Sr. Getúlio tem a meu respito. Será a mesma que tenho dêle?

REINALDO DIAS LEME



A grande vedeta brasileira respondeu simplesmente: — Para mim o "Gegê" é o maior.

VIRGÍNIA LANE



Para mim, Getúlio é, sem dúvida, o maior estadista e o maior mal do Brasil...

OSVALDO LUIZ



Getúlio Vargas, na minha opinião, é um grande estadista e de uma grande simpatia.

CAROLINA C. MENEZES



Sinceramente, essa é uma das perguntas que eu não gostaria de responder.

AMARAL GURGEL



Se seus auxiliares de govêrno colaborassem construtivamente, esta pergunta seria desnecessária.

OSWALDO ELIAS



É o maior político democrata vivo das Américas. Tem seu nome na história.

CÉSAR DE ALENCAR

MINHA

Apresentada por

Gilberto Milfont ★

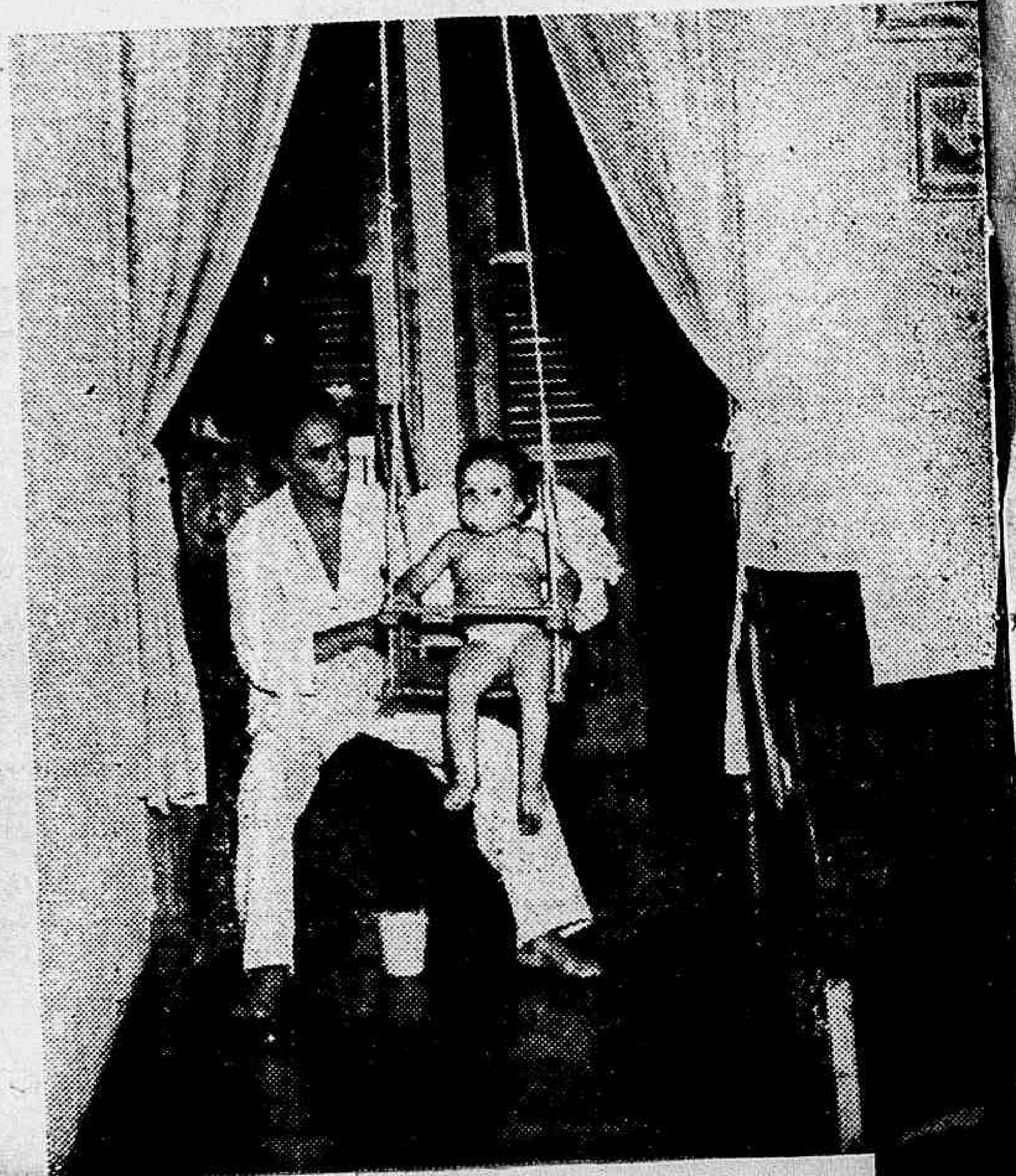
Aí está meu pequeno grande paraíso: uma casa confortável, suficiente para minha família (eu, espôsa e filha) e onde residimos, felizes, há três anos. Na foto ao lado, vocês vêem a fachada do prédio, com sua varanda de entrada, o portãozinho e a grade de ferro. Há a porta e uma janela, sombra e contacto com a rua. O bairro é ótimo e perto da cidade.

É aquí está um detalhe da sala de jantar, com os seus móveis no estilo Chipendale, escuros. Na parêde há um quadro mostrando uma repousante paisagem.



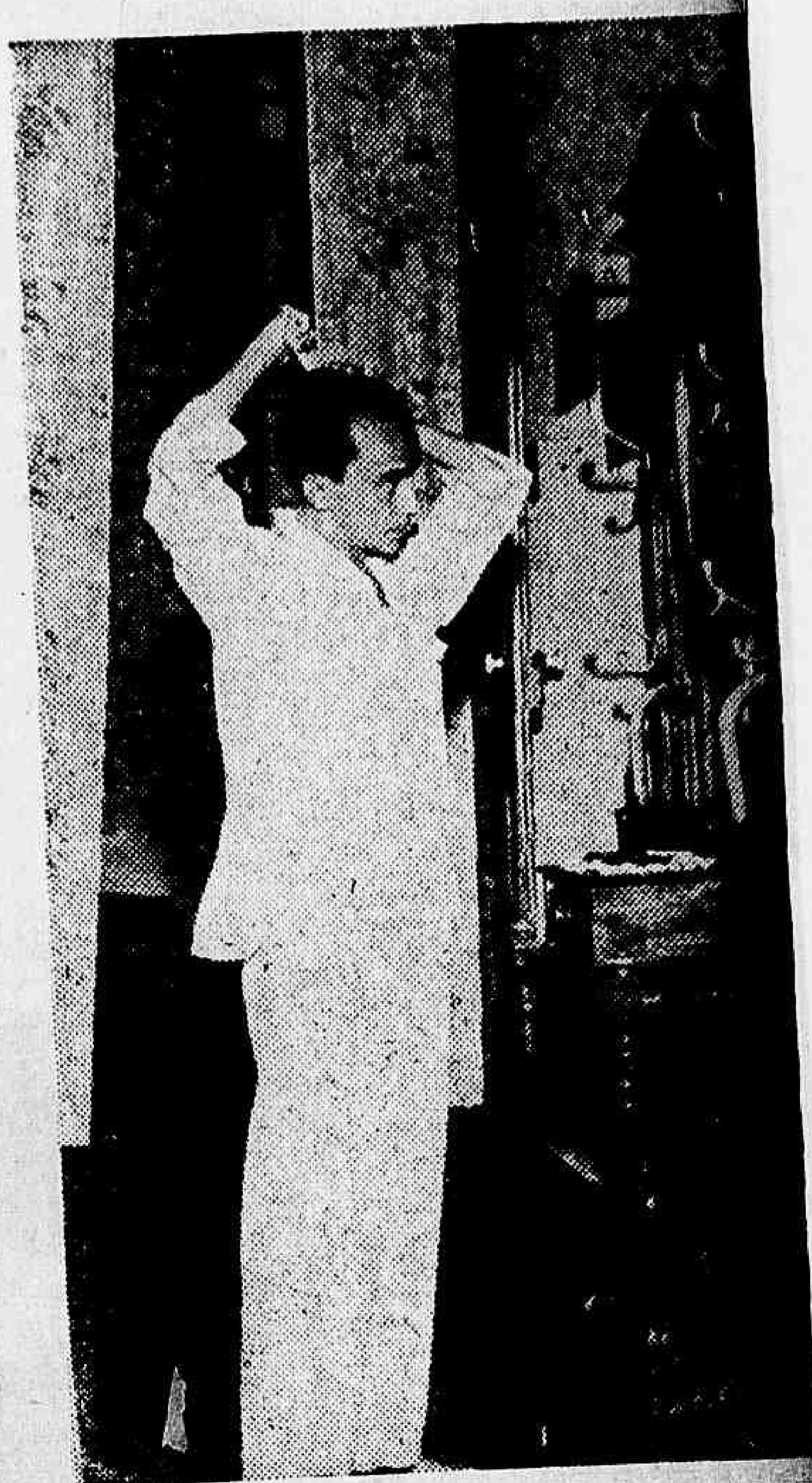
Nesta pequena dependência da casa, fizemos alguns divertimentos para a filhinha, tais como o balanço e outros brinquedos que lhe proporcionam alegria e distração.





CASA É ASSIM





No corredor, quase à entrada, existe o clássico penteador e guarda-chapéus — que vêem. Minha casa possui três quartos e duas salas, todos aposentos amplos, de tamanhos apreciáveis e uniformes.

(*Continua na página seguinte*)

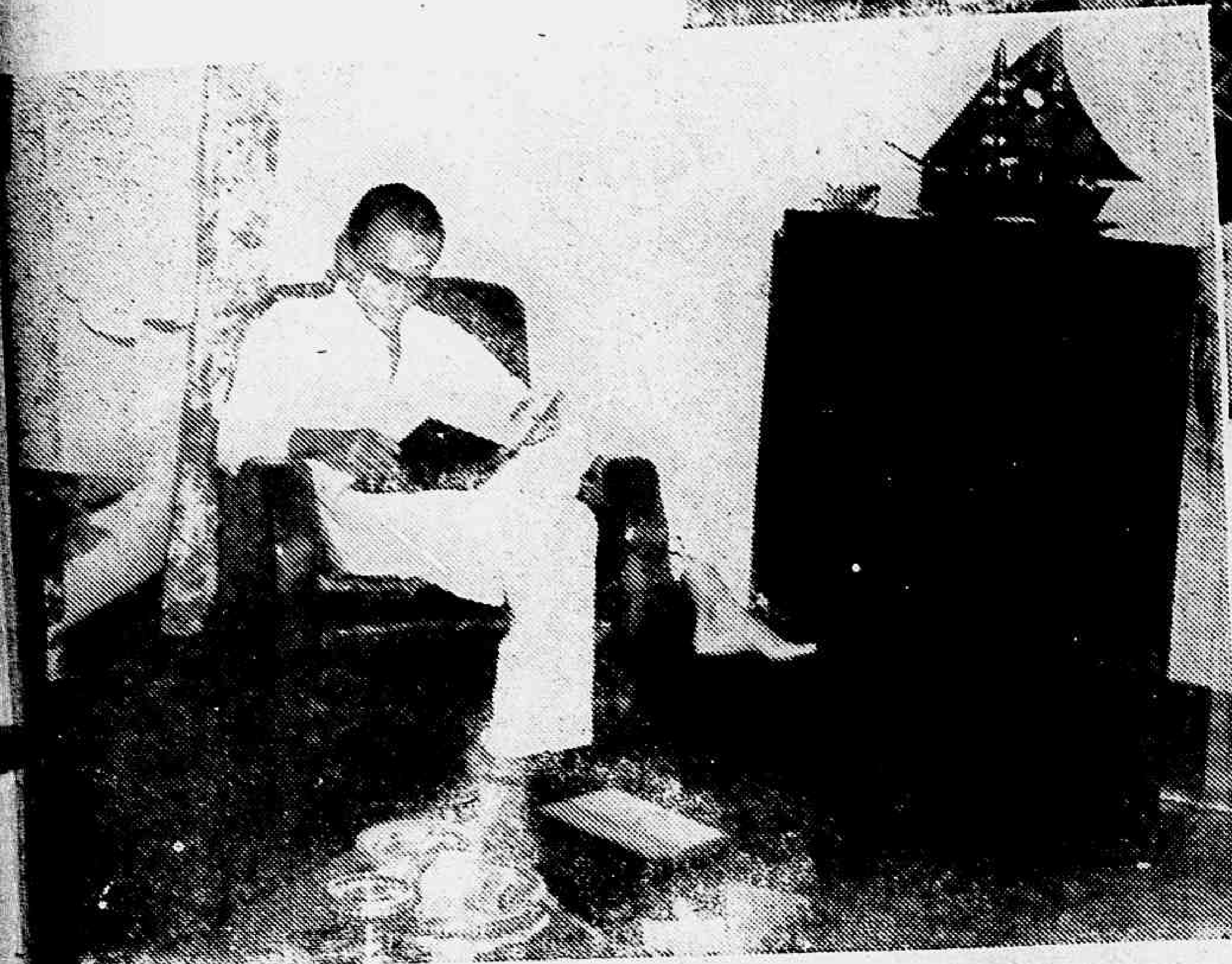
EM CIMA: ainda um aspecto da sala de jantar, aparecendo o "conjugado" de televisão e rádio-eletrola. A tela do TV é de 21 polegadas. Para amenizar a temperatura existe o ventilador.



E esta é a sala de estar. Como os demais aposentos ela tem as parêdes em tonalidade alaranjada. Aqui possuímos outra eletrola, poltronas e divan forrados de couro e a mesinha de centro, como a eletrola, em estilo colonial. A cortina é de ramagens em fundo claro. Um abajur de cúpola achatada completa a decoração

AO LADO: um pedaço do quarto de vestir, aparecendo os móveis, em Chipendalle, especialmente a penteadeira. Minha senhora colocou, aqui, muitos de meus retratos, inclusive um de propaganda de meus discos, feito pela RCA Victor. Minha espôsa ornamentou os móveis com alguns trabalhos em croché. Minha garotinha, como sempre, achou que deveria aparecer, nas fotografias, com muito destaque. E fêz logo uma pôse!





AO LADO: — um outro aspecto da sala de visitas. Fazia um calor tipicamente carioca (lembrando o meu Ceará!) e eu refastelei-me na poltrona, pijama e pés descalços. Aí está, na foto, as peças complementares, inclusive o relógio-veleiro, todo em madeira de lei, com os ponteiros e números encaixados na vela-mestra. A casa não tem garagem. Em compensação, eu também não possuo automóvel!

Este é o quarto de dormir, também com o mobiliário em Chipendalle. As pecas têm o número normal. Na cama, um crucifixo. Na mesinha de cabeceira, o porta-retrato. Daqui chegamos à varanda, que é creme e, embora não muito grande, espaçosa.





Esta é dependência para guardar coisas — o carro da garotinha, seus brinquedos, a máquina de costura e outras utilidades que sempre estão em uso. Principalmente a espriguicadeira que me abriga, nos momentos de folga e nos instantes em que eu ensaio.

AO LADO: a nossa cozinha, que também não é das maiores, mas que serve perfeitamente. O fogão é de quatro bôcas e as parêdes, aladrilhadas até a altura convencional, são brancas e brilhantes. Minha espôsa é exímia cozinheira, saibam. Além dos armários e as peças complementares, aquí possuimos a bateria de cozinha suspensa, o liquidificador, etc.





Temos, ainda, um pequeno quintal, sem árvores e sem jardim, mas que serve para a herdeira tomar seu banho de sol. Um telefone completa nossa comodidade.

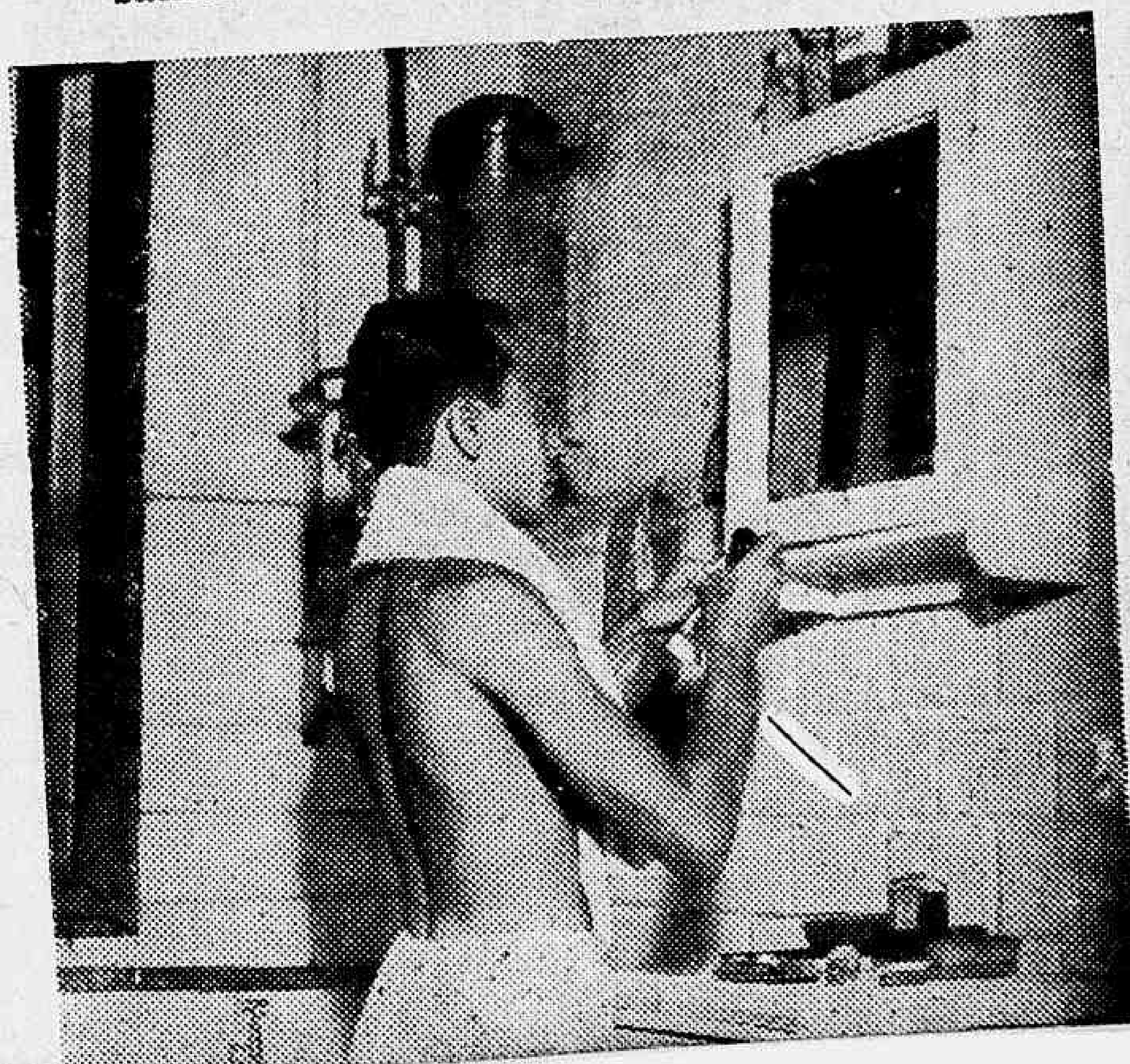


EM BAIXO: — o cantinho da geladeira, que é uma General Eletric de 9 pés. Nas prateleiras, bem arrumadinhos, estão a cafeteira, a torradeira e mais os aparelhos elétricos imprescindíveis a uma cozinha moderna. O chão e também todo branco.



EM BAIXO: — o banheiro, também todo branco, com armário, o aquecedor cromado e as instalações comuns, também brancas. E, minha casa é assim. Talvez não seja das mais imponentes, mas é precisamente o que serve para a familia.





TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

OS AMIGOS e admiradores de Walter Pinto já estão preparando grandes festas para comemorar seu aniversário, que transcorre no dia 17 de fevereiro corrente. O maior produtor de espetáculos musicados deverá iniciar suas atividades no mês de maio, no Teatro Recreio.

★

O CASAL JUAN DANIEL-MARY LOPES foi à Argentina a fim de contratar atrações para sua nova Companhia de Revistas que será apresentada dentro em breve em um dos teatros do centro.

★

SIWA TZEM, que fôra vítima de um grande incêndio em Pôrto Alegre, resolveu trazer sua Companhia de Revistas para o Teatro Carlos Gomes. A vedeta-empresária chegou a negociar o Teatro Serrador para a apresentação de seu elenco.

★

AO QUE PARECE, Aristides De Basile vai fixar residência no Rio e para aqui transferirá suas atividades jornalísticas e teatrais, pois desde o final de sua temporada no Teatro Recreio aquêle nosso confrade não sai da Cinelândia.

★

ANUNCIANDO TEATRO com muita pimenta e pouca roupa Milton Carneiro ganhou dinheiro numa curta temporada que realizou no Teatro Serrador.

★

CARLOS MACHADO vai a Paris, onde contratará elementos para suas Boates Casablanca e Monte Carlo. O produtor dos melhores espetáculos de boates quer apresentar muitas novidades no corrente ano e ao que se diz vai estender suas atividades até ao teatro.

★

ZAÍRA CAVALCANTE é hoje a grande "mascote" do Clube de Regata do Flamengo. Isto começou quando aquela vedeta procurou o grêmio da Gávea para fazer um tratamento de massagens num pé torcido.

★

LUIZ MARZULLO, administrador de Walter Pinto, fêz anos e por isso foi homenageado por vários elementos da classe teatral. O aniversariante vive de teatro desde a infância e se impôs como figura de prestígio.

★

MARA RÚBIA foi contratada para uma das melhores boates de São Paulo e lá sempre fêz sucesso em suas apresentações. No Rio, ficaram trabalhando na Companhia Dulcina-Odilon seus filhos Birunga e Teresinha, principais figuras na peça dramática "Os Inocentes".

★

DÉCIO, gerente do Sr. Vital Ramos de Castro, informou à REVISTA DO RÁDIO que a Companhia que se anuncia para o Teatro República depende dos orçamentos que Freire Júnior apresentará para que saibam, antes, quanto gastarão. É que o Sr. Vital gosta muito de estar a par do que vai fazer para não falhar, como falham inúmeros "empresários" que contam com as bilheterias apenas. Freire Júnior, como não é mais produtor exclusivo de Walter Pinto, está assediando o Sr. Vital para fazer teatro de qualquer maneira. O campeão do Direito Autoral quer é ser "troço" na vida...

★

JANE GREY ingressou na Boate 3 Bês onde vem alcançando sucesso. A vedeta loira fêz a última temporada com Walter Pinto e foi até São Paulo, onde conquistou numeroso público.

★

MARLENE-LUIZ DELFINO terminaram a temporada que vinham realizando no Teatro Rival e vão estrear no Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte.

★

VIRGÍNIA DE NORONHA é candidata ao trono da Rainha do Baile das Atrizes no Concurso promovido pela Casa dos Artistas em favor do Retiro dos Artistas, em Jacarèpaguá.

★

"TESTA DE FERRO", peça de Raymundo Magalhães Júnior, será filmada em São Paulo e o papel-título, que no teatro foi criado por Mesquitinha, terá o desempenho de Walter D'Ávila, ùltimamente contratado da Emprêsa De Basile.

★

COM A "RAINHA DO FERRO VELHO" Eva e Seus Artistas vão reaparecer no Teatro Serrador, no próximo dia 19 de março, para dar início à Temporada Oficial de 1954. Luiz Iglezias, empresário do elenco, vai apresentar repertório inteiramente novo ao público que freqüenta a casa de espetáculos da rua Senador Dantas.

Evite as queimaduras do sol



EA-36-D

com o

Creme de Oito Horas de Elizabeth Arden

Se a sua pele e seus lábios são muito sensíveis e ficam ressecados após prolongada exposição ao sol, a senhora sentirá grande alívio com o maravilhoso Creme de Oito Horas de Elizabeth Arden. Essencialmente emoliente, o Creme de Oito Horas suaviza as queimaduras provocadas pelos raios solares, dando grande alívio e bem estar.

Preço Cr$ 50,00

Elizabeth Arden

RIO Av Presidente Wilson 1-5 — Fone 22-2040
SÃO PAULO: Rua Cons. Crispiniano, 120-2.° - Tel.: 35-1015
PARIS NOVA YORK LONDRES

René BITTENCOURT — Feira de AMOSTRAS

DISSE O FILÓSOFO: — "O talento é uma das fortes armas do homem".

UM FALSO AUTOR RESPONDEU: — Talento? Que é que quer dizer essa palavra, seu filósofo?

Sempre as Briguinhas conjugais

Aquêle casal de radialistas, quando briga, é um "Deus nos acuda"! Tôda a vizinhança toma conhecimento do fato. É de amargar, mesmo. Além de gritar... ainda grita mais! E um dia dêstes...

— Você é um animal! — berrou a mulher.

— Um só, não! Três! (retrucou o marido) Três, tá bem? Trabalho que nem um "burro", como que nem um "passarinho" e dou-te dinheiro que nem uma "bêsta"! E tem mais! Tá bom, deixa...

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz o chico Albéne.
A alma morreu também!
Disse à uma fan da Marlene
Que a Emilinha canta bem.

•

JORGE GOULART (cantando) — "Aquêle gato não é mais gato, Hoje é tamborim..."

ZÉ VENENO (falando) — E a carne do gato, Jorge? Que você fêz dela? Fala a verdade, hein? Depois vem dizer que comeu coelho guisado...

QUEM SOU?

Sou famoso diretor
E não contrato "valor".
É coisa tão esquesita...
Sou "duro" mas, sou sincero:
Na minha estação, só quero
Anúncio e mulher bonita.

Diário do Renêzinho

— Hoje tenho muitas novidades! Saí com mamãe e comprei um sorvete. E até a próxima, se Deus quiser!

SINGULAR!...

O falso autor tentou fazer um samba. Quando a "bomba" ficou pronta, cinicamente, veio mostrar-me. Depois de ler e reler sem entender coisa alguma, dei uma opinião qualquer e, curiosamente, perguntei ao "colega" por que, seu nome sendo Aristides, êle assinava "Aristide", isto é, sem o "S" no final. Foi aí, meus amigos, que recebi a mais tremenda lição de gramática da minha vida...

— Que mancada você "estás" dando, René! Então você não sabe que só as "palavra" no plural é que têm "s" no fim? Eu sou sòzinho, portanto, não tenho "s"! Sou "Aristide"...

POIS É...

Quando aquêle pilantra, "penetra" de emissoras e festivais de Rádio, dizia, gritando, que tinha seis anos de Rádio, estava falando a verdade. Êle contava cinco anos como ouvinte e um de "môsca" nas portas das estações.

Boas-festas à Revista do Rádio

Prosseguimos a relação dos artistas e leitores amigos que tiveram a gentileza de enviar, a esta revista, cartões e votos de boas-festas.

"Distribuidora Imprensa Ltda.", "McCann-Erickson", América Cabral, Héber Lobato, "Rádio Cultura Rio Branco Ltda." Noêmio (Curitiba), Cecília Loureiro, Júlio Pitomba, "Rádio Sociedade Caratinga Ltda.", Sara Rios, Walter da Silva Machado, Nelson Gonçalves, Daisy Fernandes, Orlando Baptista, Laércio Alves, Osmar, Edmundo Souza, Olinda Miranda Lopes, Marly Sorel, "Toalheiro Brasil S. A.", Irene Gobbi, Lindaura Rocha, Adélia, Walmil, Ondina Peçanha, Maria José Pinto, Marion Pontes, Luiz Vieira, "Rádio Jornal do Brasil S. A.", "Rádio Roquette Pinto", Nena Lisboa, Maria Parecida Palhares Góes, Maria Lúcia e Nilza Magrassi.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

JUVENTUDE
ALEXANDRE

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência especifica da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6239
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

ABANDONOU O CONVENTO PELA TELEVISÃO!



● A HISTÓRIA SINGULAR DE REGINA HELENA: DEPOIS DE 5 ANOS NO CLAUSTRO PREFERIU SER ARTISTA

★ Texto de CASPARY — Fotos de E. MELLO ★

Aquela moça um pouco sorridente, de olhos grandes e tristes, que aparece fazendo publicidade de uma série de programas da televisão, aquela que fala com uma certa preciosidade, explicando muito bem o que diz, já foi freira! E o rádio possui uma artista que estudou em Colégio de Religiosas e ingressou num convento de São Paulo, onde permaneceu cinco anos.

Depois dessa afirmativa seria bom contar porque Regina Helena ou, para usarmos seu nome civil, Celina Maria Costa deixou o claustro após cinco anos, meio lustro de dedicação à vida religiosa e a explicação será dada na própria voz de Regina Helena.

— Nasci em 4 de junho de 1927, em Rio Verde, cidade de Goiás, filha de uma família onde a diversidade de seitas impera. Meus pais são espíritas, meus irmãos protestantes e, por conselho de um tio, resolveram os meus mentores que eu deveria estudar numa escola de religiosas.

— Por que?

— Porque, na minha terra, naquele tempo, as crianças eram criadas com muita liberdade e meus tios acharam que um colégio de religiosas seria o ideal para melhor orientação nossa.

— E na Escola, então?

— Eu e minha irmã tiramos os cursos ginasial e normal. Saindo professôras, fomos para um convento de São Paulo.

— E aí?

— Minha irmã deixou o convento para casar-se e eu...

— Questão sentimental?

— Não apenas de ordem sentimental...

— Qual foi então?

— Convenci-me de que a religião, para que a ela me dedicasse de corpo e alma, não seria aquilo que eu pretendia. Não tinha vocação para a vida do claustro. O sistema muito rígido e metódico, o meu espírito independente não o aceitaria por tôda a vida.

— E, para chegar a essa conclusão, demorou muito?

— Qual... apenas cinco anos. Evitei ser religiosa apenas na aparência e, por isso, resolvi romper.

— E o que foi que norteou essa última decisão?

— Tinha sêde de afeição e sempre admirei um lar bem for-






Nesta página, diversos flagrantes com Regina Helena: ela chegou a ser freira. Hoje mostra seu rosto bonito aos espectadores.

mado, o que, em absoluto, não vai de encontro às leis de Deus.

— Depois que deixou o convento o que fêz?

— Voltei para a casa paterna e comecei a lecionar em Rio Verde, em Goiás.

— Como foi que ingressou no rádio?

— Certa ocasião fui a Goiânia tratar de uns papéis para lecionar no ginásio da capital goiana e lá, num salão de beleza, encontrei Sarita Campos, espôsa de Demerval Costalima, de quem me fiz logo boa amiga.

— E foi Sarita que a levou para o rádio?

— Indiretamente, sim...

— Indiretamente como?

— Ela disse que eu tinha a voz bonita e, em determinado instante, contou que seu irmão, Paulo de Gramont, era o diretor da Rádio Tamoio. Vim para o Rio e ingressei na Rádio Tamoio onde permaneci dois anos.

— E depois?

— Depois fui para a Televisão, onde até hoje me encontro.

— Pretende voltar ao rádio?

— Não. Desejo continuar na TV e, quando puder, ingressar no cinema.

— Êsse é o seu maior desejo?

— Não. Meu maior desejo é encontrar a pessoa que me compreenda e que assim alcance o ideal que procuro desde que deixei a vida religiosa. Um lar bem formado, abençoado por Deus!



Concurso de Anúncios Cantados ★

Conforme já foi noticiado por várias vêzes, esta revista está realizando a seleção de Anúncios Cantados, transmitidos pelas emissoras no ano de 1953, a fim de escolher o mais bem feito, entre todos, mediante o julgamento do júri. Como se sabe, essa espécie de propaganda vem sendo muito usada ùltimamente em nosso rádio, razão pela qual êsse concurso, que realizaremos anualmente (para saber qual o mais bem feito anúncio cantado), virá trazer novo estímulo aos que preferem êsse sistema moderno de publicidade radiofônica. Abaixo apresentamos a relação dos principais anúncios cantados que foram transmitidos no último ano pelas diversas emissoras. Serão êles julgados por uma comissão integrada de nomes representativos do nosso rádio e jornalismo e cuja constituição será dada a conhecer logo após o resultado final. Será conferido por esta revista um artístico Diploma ao anúncio cantado que obtiver a primeira colocação. A comissão julgadora reunir-se-á no dia 5 de março às 18 horas, na sede da A. B. R. para ouvir, selecionar e classificar o melhor "Anúncio Cantado" entre tantos que foram transmitidos pelas emissoras no ano de 1953. Eis, portanto, a lista dos chamados "jingles" que vão concorrer:

'Chicletes" (vários), "Mate Ildefonsô", "Rum Merino", "Sabão em flocos Neve", "Kolinos", "Vinho Castelo", "Super Flit", "Nova embalagem Gessy", "Mensagem de boas-festas da Coca-Cola", "Margarina Saúde", "Trio maravilhoso Regina", "Talco Gessy", "Óleo Brilhantina", "Sabão Gessy", "Casa Barbosa Freitas", "Isto faz um bem" (Coca-Cola), "Leite Moça", "Linimento de Sloan", "Gevaert", "City-lux" e "Eucalol". Além desses, qualquer outro anúncio cantado que chegar à nossa redação até o dia 4 de março ainda poderá entrar no julgamento, a realizar-se como está dito acima dia 5, na ABR.

Os dois melhores amigos dos dentes dos seus filhos...

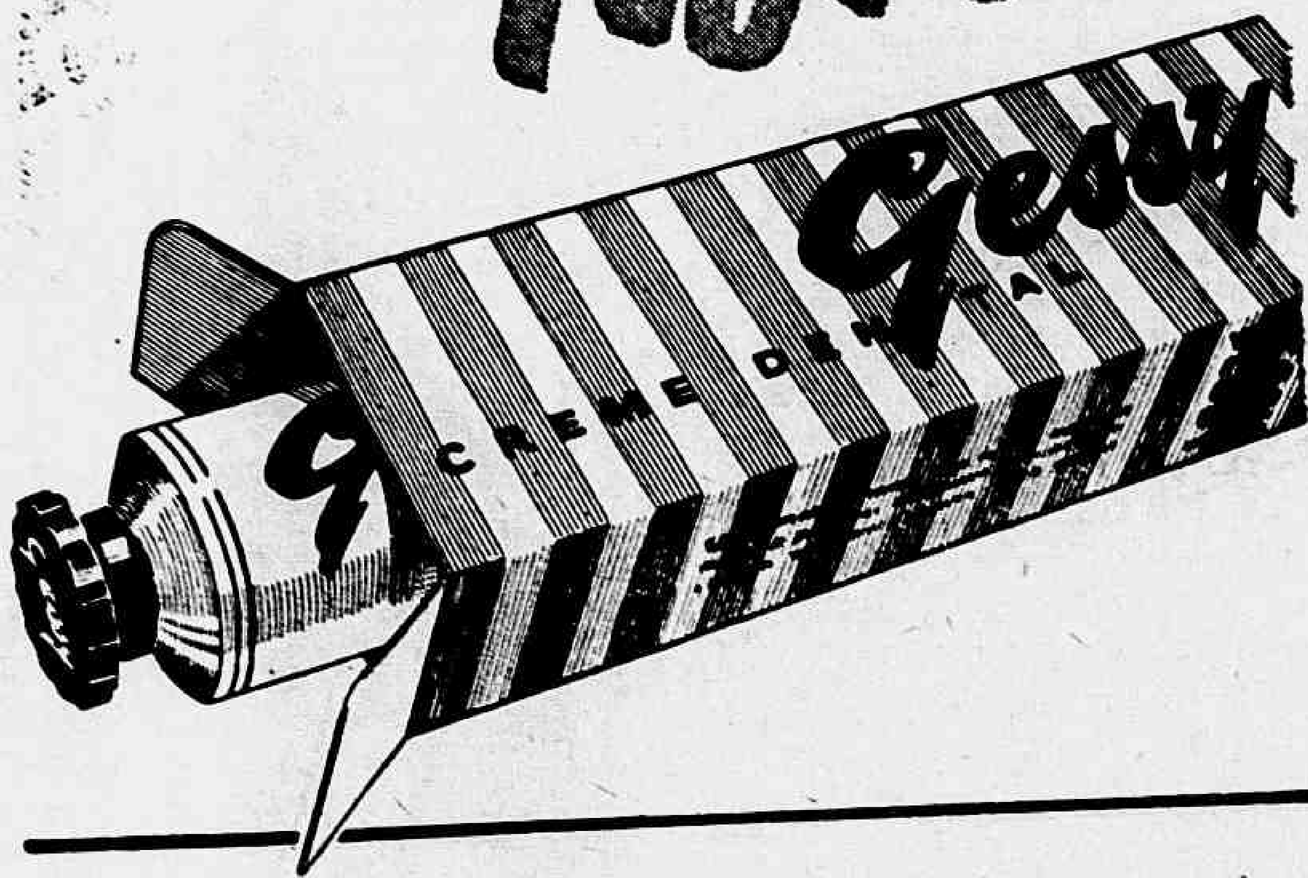




O SEU DENTISTA...

Seu dentista recomenda: Escove os dentes, após tôdas as refeições.

...E O Novo



Puríssimo e suave, o novo Creme Dental Gessy é ativo e enérgico contra os fermentos que provocam a cárie. Sua abundante e refrescante espuma é gostosa — um verdadeiro convite para as crianças escovarem — e protegerem — os dentes.

Para você também, a melhor proteção é o Novo Gessy

não faz milagres... mas é um bom dentifrício



UMA FOTO EM CARTAZ

Eis o que se pode chamar de sensacional flagrante: aí estão, felizes e enamorados, Ester de Abreu e seu noivo, o sr. Dulcídio Cardoso, Prefeito do Distrito federal. É a primeira vez que êles aparecem juntos numa fotografia para o público, e o instantâneo, embora já publicado na "Manchete" (que gentilmente o cedeu a esta revista), nem por isso perde de expressão. A bela cantora e o simpático Prefeito aguardam apenas formalidades legais para a realização do casamento, que esperam seja breve.

CORREIO DOS FANS

CLEIDE MELO — (São Paulo) — Se aquêle cantor é apaixonado por aquela cantora? Será que é?

★

AIDÊ DOS SANTOS — (Matão) — Onde é que anda o Nélio Pinheiro? Rádio São Paulo, interpretando novelas, como sempre. Ligue pra lá!

★

JOHN DOO — (São Paulo) — Qual é o nome da Candinha, sua idade e coisa e loisa? Deixa isso pra lá. A Candinha não gosta de falar de sua própria pessoa. Prefere mudar de assunto...

★

DENISE ROCHA ALMEIDA — (Rio) — Poooxa! Você acha? Que ruinzinha!

★

ALBINA SILVA DIAS — (Recife) —Uma capa com o Sílvio Caldas? Bem, vamos providenciar...

★

NEIDE B. COELHO — (Blumenau) — A Emilinha reaparecerá por aí, em breve. Espere um bocadinho, tá bem?

★

MARIZA PEREIRA — (Itajaí) — Vocês, hein? Sai pra lá.

★

CARMEM CURY — (Piauí) — Emilinha e Marlene, numa capa? Bem, até que está na hora de se providenciar o assunto.

★

ANA MARIA — (Santos) — Se o Urbano Lóes é casado? Perfeito. E papai de quatro filhos! Carioca? Não, êle é de Minas.

ELIZETE CARDOSO CORREIO — (Blumenau) - Bem, que é que você acha? Será que ela é noiva, mesmo? Talvez seja apenas um namôro, não é?

★

JORGINA SILVA — (Santa Catarina) — Nossa! Que é que deu em você? Isso lá é pergunta que se faça? Vôte!

★

DORALICE SALDANHA — (Rio) — Que é que há entre o Paulo Mollin e a Marilena Cairo? Você desconfia que êles sejam namorados, é? Vamos saber, ah, vamos!

★

MARÍLIA MOREIRA — (Itaguaí) — Se a Dalva não merece o título de "a maravilha do século XX"? Bem, quem é que vai dizer o contrário?

★

JOSÉ FRANCISCO DE MOURA — (São Paulo) — Estamos providenciando, ok?

★

MARIA VENTURA — (São Paulo) — Ah, é? vamos dar um jeitinho.

★

SÔNIA MARIA — (Rio) — Por que a Nacional não lança um programa apenas para Emilinha? A Mayrink já o fêz às quintas-feiras, no horário das 21.30.

★

LÍGIA MARIA NASCIMENTO — (?) — Ah, é? Se o João Dias tomasse conhecimento de sua carta... puxa! Sai pra lá!

CECÍLIA BORGES — (Santos) — Você acha, é? Vai ver que não...

★

HELOÍSA RUA — (Rio) — Você acha que a Emilinha deveria ficar mais tempo com a coroa de Rainha do Rádio, a exemplo de outras artistas? Bem, sugira a mudança do regulamento do concurso, escrevendo à ABR. Tá?

★

MIRIAM SOUZA — (Ribeirão Prêto) — Bem, deixemo-nos disso: o assunto é delicado, delicado...

★

REGINA MARIA — (São Paulo) — Que cartaz para o Roberto Luna, hein? Até parece que você tem adoração pelo rapaz...

★

LÚCIA HELENA — (São Paulo) — Bem, se o Francisco Carlos é tão popular, que culpa nos cabe — por isso? Deixa o rapaz viver...

★

ODILA NEGRETTI — (São Bernardo do Campo) — Capa e uma porção de coisas, com o Alfredo Moretti? Legal. Providenciaremos imediatamente.

★

MARLENE CERDEIRA — (Rio) — A Ângela Maria em "Minha Casa é Assim"? Claro! Logo que a "Sapoti" resolva a receber o nosso fotógrafo.

★

SÍLVIA ARAÚJO — (Pirassununga) — Perfeito! Daremos o abraço na Ruth Aprígio, a secretária da Emilinha. Pode ficar tranqüila.

★

ADEMILDE RIBEIRO — (São Paulo) — E você acha que é assim, mesmo?

★

NILDE DE SOUZA CARAMURU — (Rio) — Você deseja aquilo, mesmo? Tá bom, deixa.

★

DEBORAH THURÍBIO — (Catanduva) — Se a Virgínia Lane casou-se no civil e no religioso? Claro!! Você não viu o que publicamos, recentemente?

VAMOS CANTAR

Tôdas as músicas para o próximo Carnaval estão nas páginas da revista "Vamos Cantar", à venda nos jornaleiros. Os que desejarem aprender os sucessos carnavalescos devem procurar, o quanto antes, a revista "Vamos Cantar", antes que se esgote a edição dêste mês. Por apenas 3 cruzeiros, tôdas as letras de músicas para a folia que se aproxima!

Sorria ao novo dia!...

Metrolina

Não é tóxico
Não é corrosivo
Antisséptico Ginecológico
Adstringente Bactericida

HIGIÊNE ÍNTIMA DA MULHER

CORREIO DOS FANS

CECÍLIA MARIA ALMEIDA — (Salvador) — Que é que há entre a Emilinha e o Alcides Gerardi? Nada, absolutamente nada. Por que?

★

ERNESTINA A. SANTOS — (Itapema) O João Dias não canta, aos domingos, na Bandeirantes, porque no mesmo dia, às 18 horas, se apresenta na Rádio Nacional do Rio.

★

JUDITE ALMEIDA — (Bahia) — Você acha que Emilinha foi a artista mais popular de 1953? Há o concurso dos "Melhores do Rádio", nesta revista, para proporcionar uma resposta à pergunta.

★

MANOELINA DUTRA — (Petrópolis) — Se o Paulo Roberto aceita ser o padrinho do Fan-Clube Marlene de sua cidade? Acreditamos que sim.

★

LÚCIA MARIA — (Minas) — Por que o Manoel Barcellos não gosta da Emilinha? Meu Deus, quem lhe disse tanto? É uma inverdade.

★

MARIA APARECIDA DE SOUZA — (São Paulo) — Informação sôbre aquela novela? Só perguntando à Tupi, ok?

★

CREUZA PEREIRA — (Rio) — Uma capa com aquêles dois? Parece que não pode ser. Não posam, juntos, de jeito nenhum.

★

TERESINHA CALDAS DE MOURA — (Rio) — Ora, essa! Então você pergunta se o César de Alencar não está posando com a irmã, a Celina, naquela reportagem sôbre o seu verdadeiro amor? De jeito nenhum. Como é que pode?

★

REGINA CÉLIA — (Estado do Rio) — Por que a Emilinha ainda não lhe enviou um retrato? Falta de tempo... ou de fotos, não é?

★

CARLI GABRIEL — (São Paulo) — Difícil não é. Mas...

MARLY MOREIRA — (?) — Puxa! Que pedido maldoso, hein?

★

HELENICE POJOLA — (Ribeirão Prêto) — Enderêço da Emilinha? Pois não: Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — Rio.

★

LOURIVAL S. DA SILVA — (Belo Horizonte) — Nome da Angela Maria? Abelim Maria da Cunha — tá bom? Meio diferente, não é?

★

MARIA ANTONIETA BRAGA — (Belo Horizonte) — Bem... são coisas da vida...

★

MARIA DE LOURDES PEREIRA — (Minas) — Se o Ivon Cury tem algum amor? Bem, parece que existe a Margô Morel, não é?

★

OLGA MARIA LOURENÇO — (Rio) — Se é possível uma capa com o Orlando Silva, de coroa e tudo? Vamos ver...

★

MARIA APARECIDA NASCIMENTO — (?) — Você acha que o Francisco Carlos canta gramaticalmente errado a versão do tango "Aventureira"? Vamos observar, tá bem?

★

IVONE FERNANDES — (Ribeirão Prêto) — Ok! Não precisa pedir com tanta veemência...

★

SANDRA MARA DA SILVA — (Minas) — Veja a reportagem que publicamos.

★

MARIA DE JESUS BISCARO — (Presidente Antônio Carlos) — Se o Anselmo Duarte e a Ilka Soares podem trabalhar juntos no cinema? Podem, sim. Por que não?

★

TANA MERY — (Ceará) — Você deseja um... diário de João Dias? Mais um? Vamos estudar carinhosamente o assunto.

★

TERESINHA DOS SANTOS — — Enderêço particular do Orlando Silva? Bem, não podemos dá-lo. Os artistas não nos autorizam a divulgá-lo. Serve o da Nacional, hein?

★

FLORA BARROS — (?) — Como fazer para ser locutora? Procure uma emissora, fale com o diretor-artístico, consiga uma prova ao microfone... e fale direitinho, bem audível e articulado. Agradando, talvez consiga um contrato. Mas, veja bem se dá para o rádio, hein?

★

NEIDE MEIRELLES DA CRUZ — (?) — Enderêço da Rádio Globo? Pois não: avenida Rio Branco, 183 — 3.º andar, Rio.

★

ELI RODRIGUES — (São Paulo) — Se o Carlos Galhardo é mesmo solteiro? Êle diz que é, outros dizem que não. E a confusão continua...

★

WILSON DO NASCIMENTO — (Londrina) — Se a Nilza Magrassi é solteira? Não, é casada. Idade? Ela é uma linda recém-balzaquiana.

★

LÚCIA MARIA — (Minas) — Por que os auditórios são tão barulhentos? Bem, é tudo por causa do excesso de entusiasmo das fans. Nada mais.

★

MARISTELA NUNES BRITO — (São Luiz Maranhão) — A história de Artur Emílio, em todos seus detalhes, foi contada pela própria Emilinha, na grande reportagem que publicamos na edição 193.

★

FERNANDO BRITO DA SILVA — (Rio) — Se a Dóris Monteiro está mesmo noiva... ou se tudo não passa de publicidade? Bem, parece que desta vez a cantora está mesmo flechada por Cupido...

★

MARILENA MOREIRA — (Rio) — Você não acredita que a Ademilde Fonseca vai desquitar-se. E por que não? Ela sabe o que faz.

★

ARLINDA DE SOUZA — (Rio) — Se o Antônio Leite é mesmo casado? Parece que não. Por que?



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.



PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Edmilson Feitosa, locutor e animador da X-2, na estréia do Pastoril da vila de São Miguel do Taipu, havida em benefício da igreja de lá, foi quem comandou o cordão azul. Pascoal Carrilho foi seu antagonista, defendendo o cordão encarnado.

★

Radicais transformações acabam de ser feitas na Rádio Tabajara. Alguns elementos de seu quadro artístico foram dispensados, estando entre êles Eclipse, Célia Maria, orquestrador Assis, etc.

★

Orlando Vasconcelos, diretor-gerente da Rádio Arapuan, declarou-nos que sua emissora iniciará uma fase de grande movimentação, com programas novos, hora certa fornecida de 5 em 5 minutos e noticiário dos fatos mais importantes da vida paraibana.

SERGIPE

WELLINGTON ELIAS

Há outra emissora sergipana, inaugurada recentemente, a Rádio Liberdade de Sergipe, de prefixo ZYM-20 e com 10 kilowats na antena.

★

O programa "Calendário", da Rádio Liberdade, continua agradando aos ouvintes de Sergipe.

★

Graça dei Lara, vinda da Rádio Liberdade, fêz sua estréia na Difusora, PRJ-6. Além de cantora, apresenta-se, agora, como rádio-atriz.

CEARÁ

ANTÔNIO INÁCIO DE ARAGÃO

O Julinho do acordeão voltou, após uma temporada em São Paulo, onde atuou, também, na TV-Tupi.

★

A equipe de locutores da Ceará Rádio Clube está formada, agora, por Mozart Marinho, João Ramos, Albuquerque Pereira, Augusto Borges, Aderson Braz e Maurício Carvalho.

★

O mais recente programa da Rádio Iracema, "Boate do Sonho", é todo composto de melodias românticas.

★

Destacam-se, na Rádio Iracema, as Irmãs Maria, Aíla e Leda, com repertório de música popular.

★

O programa de Aldemar Paiva, "D. Pinóia e seus brotinhos", continua aos sábados, na Rádio Clube de Pernambuco, com interpretação de artistas cearenses. Maria das Dôres Braz é a D. Pinóia.

★

A. G. Melo Jr. escreve programas humorísticos da Ceará Rádio Clube e é diretor artístico das Associadas de Fortaleza.

BAHIA

SÔNIA TERESINHA

Jorge Santos, veterano do elenco das Associadas, mudou-se para a Rádio Cultura.

★

Tônio Luna, outro artista das Associadas, mudou-se para Pernambuco, depois de recusar um convite da BBC de Londres.

★

O cantor de mambos Deny Moreira vai mudar-se para uma emissora do sul do país.

★

O locutor Pacheco Filho, depois de vários anos de ausência, retorna à Rádio Excélsior.

★

Agora poderemos ouvir Nivaldo, um dos bons narradores do Norte, em rádio-teatro, pela Rádio Sociedade da Bahia.

★

A Prefeitura de Salvador promoverá êste ano o concurso de músicas carnavalescas. Compositores e cantores aguardam, ansiosamente, o pleito. Roberto Santos está confiante na música que escolheu, "Condenado".

★

Inaugurado, em São Leopoldo, o auditório "Ari George". Braz de Oliveira está apresentando "Mercado de brincadeiras", "Pausa na Semana" e "Clube dos vovôs". Aos domingos, "No Reino da Gurizada" é animado, na S-5, pelo locutor Milton Costa.

★

Deixou o cargo de redator e locutor comercial da S-5 Gilberto Carlos Dietrich, que foi servir na Base Aérea. Findo o serviço militar, Gilberto irá para o Rio.

★ GRANDE FESTA NA PRC-2 (PÔRTO ALEGRE)

TÚLIO AMARAL

Foi, realmente, uma festa magnífica, inédita para o Rio Grande do Sul. A REVISTA DO RÁDIO conferiu ao veterano radialista Adroaldo Guerra um Diploma de "Honra ao Mérito", pelos 10 anos de atividades artísticas ao microfone da PRC-2. Precisamente às 19 e 30 da noite de 10 de Janeiro, o Programa "Adroaldo Guerra", com seu animador ao microfone, anunciava para o Rio Grande do Sul a audição de 30 minutos, dedicada à REVISTA DO RÁDIO. Colocados que fomos frente àquele microfone, agradecemos a carinhosa recepção do público que superlotava o auditório "Artur Pizzoli". Falamos da missão que nos levava àquele programa e pedimos a uma senhorita que colocasse em Denize Rezende a lindíssima faixa rosa, bordada a vidrilho verde, com os dizeres: "DA REVISTA DO RÁDIO À MELHOR LOCUTORA GAÚCHA". Essa primeira oferta ficou emoldurada com aplausos à homenageada e à nossa revista, com um complemento de confetes e serpentinas. A segunda faixa, em cetim branco ornada de vidrilhos vermelhos, foi oferecida a Vera Lúcia com a legenda: "DA REVISTA DO RÁDIO À PRINCESA DO CHORINHO". Nossa terceira homenageada foi Guacira, um dos valores novos da música popular, que recebeu de Sílvia Regina, (rádio-atriz do elenco do Teatro pelo Espaço) a terceira faixa, azul, bordada com vidrilhos dourados, com a sugestiva legenda: "DA REVISTA DO RÁDIO À RAINHA DA SIMPATIA".

Constou êsse programa de uma homenagem à cantorinha Lulely, cujo Fan Clube pediu nossa colaboração para que fizéssemos a entrega de bonita faixa de veludo, com o dístico: "A Voz de Ouro dos Pampas".

Para finalizar essa bonita festa de confraternização artística, foi entregue ao homenageado, Adroaldo Guerra, o nosso Diploma de "Honra ao Mérito", por intermédio da poetisa Lia Correia.

Debaixo de aplausos agradecemos as demonstrações de aprêço que nos conferiram Adroaldo Guerra, a direção da Rádio Gaúcha e auditório.

●

Cantaram em homenagem à REVISTA DO RÁDIO Carlos Nobre, Airton Silva, Vera Lúcia, O Trio Denize-Guacira e Lulely, acompanhados pela orquestra de Ernani e Marino.

O palco auditório da C-2, ficou coberto de corbelhas e muitas flôres.



Túlio Amaral, nosso correspondente em Porto Alegre.



Adroaldo Guerra recebeu, bonito e expressivo diploma.

A ABCR EM MARCHA

Aqui, ali, acolá e vários assuntos

ALZIRO ZARUR

André Maurois, numa das suas obras mais interessantes, conta que o grande Goethe fêz afixar o seguinte aviso na porta do seu gabinete de trabalho: "O meu tempo não está à disposição dos cronófagos!" De fato, não há maior praga, para os que desejam trabalhar e construir alguma coisa, do que a praga dos cronófagos, isto é, comedores de tempo, não menos nocivos que seus irmãos antropófagos. Os infatigáveis campeões da conversa mole são indesejáveis nos redutos da ABCR... Combinado? Pois, então, vamos trabalhar.

★

Um cronista de rádio lamentou que eu desse ao meu livro o título "Poemas da Era Atômica", alegando que já estamos na Era Hidrogênica. Caramba, caracoles... E, por acaso, a bomba de hidrogênio não está regulada pelo mesmo processo da desagregação dos átomos do hidrogênio? Que é que há contigo, compadre? Fica bonzinho, porque a Era Atômica vai durar até o fim do mundo... Em tempo: quem não pagar aquelas duzentas pratas não será fundador da ABCR!

Graças ao confrade Arnaldo Câmara Leitão, tomei conhecimento da seguinte definição de Edmur de Castro Cotti: "O rádio pode ser instrumento de cultura. Batamos palmas quando êle o fôr. Mas sua missão essencial não é difundir cultura. Esta é missão de universidades, departamentos públicos ou instituições especialmente criadas para êsse fim. Pela legislação brasileira atual, com o rádio explorado por particulares, êle é uma emprêsa de fins lucrativos". Gosto do Edmur, que por sinal rima com Zarur. Mas eu queria ver o meu caro Edmur citar a legislação a que se reporta, para provar o que diz. Na verdade, a radiodifusão no Brasil é permitida para fins educacionais. Isso mesmo provou o ministro Tancredo Neves, na sua fala aos deputados, numa revisão global das leis que regem o rádio em nossa terra. E agora?

★

Charles Richet, aquêle admirável cientista que descobriu a soroterapia, completando a obra de Pasteur, foi também um dos mais brilhantes escritores do seu tempo. No seu livro "Humanidade Impotente", entre outras coisas, disse Richet: "É quase impossível que muitos homens reunidos consigam entender-se. As paixões, os orgulhos, os apetites se opõem a isso. Ninguém quer ceder, e cada qual exige que os outros cedam. Diziam que o homem é um animal sociável. Mas o contrário é que é verdade. O homem é um animal anti-social, insociável..." Posso afirmar que Richet errou no caso da ABCR. Mas, que vale a pena ler o livro, vale...

★

Estive lendo uma deliciosa página de Xavier da Silva: "O que aprendi em 12 anos a serviço da propaganda". A folhas tantas, diz o velho Xavier: "Devido, sobretudo, à múltipla variedade de negócios que o profissional da propaganda é obrigado a estudar, em sua atividade, a irreverência dos norte-americanos chegou à seguinte definição anedótica: o profissional da propaganda é um homem que sabe muito pouco a respeito de muitas coisas, e — à medida que êle progride em sua profissão — vai sabendo sempre menos a respeito de mais coisas, até o dia em que chega a saber quase nada a respeito de quase tudo". Que tal, amigos das agências?

★

Escrevi sôbre a penúria mental das letras de música popular. E citei alguns casos em que há, em bargravação, verdadeira orgia de barbarismos e solecismos repugnantes. Gostando da coisa, Sebastião Fonseca me mandou um cartão com êstes versos:

Ah! nem me fale, meu caro!
Na maior parte, que horror!
Ver letra boa é tão raro
Como um verão sem calor...
Dez por cento, talvez vinte,
Eis, quando muito, o que escapa
Em côr, em graça, em requinte;
Porém o resto é... zurrapa!
No resto, a rima, se existe,
É sempre arrancada a gancho;
E a letra, que em tal consiste,
Já não é "letra" — é "garrancho"...





J. P. Abreu & Cia. Ltda.

Rua Plínio de Oliveira, 29 e 37 — Rio de Janeiro - Tel. 30-1894

OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR

PALAVRAS CRUZADAS

RESOLVA O PROBLEMA DE HOJE... E MANDE OUTROS PARA ESTA SECÇÃO!

●

Divulgamos, hoje, mais um problema de palavras cruzadas, com as diversas "chaves" lembrando fatos e figuras do rádio. Resolvam o enigma e mandem outros à nossa redação: prazeirosamente a REVISTA DO RÁDIO publicará as colaborações recebidas nesta página destinada ao divertimento dos leitores.

VERTICAIS:

1 — Aqui; 2 — Compositor mexicano; 3 — Polvilho; 5 — Nome primitivo do violão; 7 — Esta Revista; 11 — O mesmo que polícia (gir.); 14 — Gosta; 15 — Segue; 17 — Levanto; 18 — Astro; 20 — Curso dágua; 21 — Doze mêses.

HORIZONTAIS:

1 — Troça; 3 — Patrício Teixeira; 6 — O homem da gaita; 7 — Estrêla duas vêzes; 8 — Ruído; 9 — Cantor de boleros; 10 — Golfo pequeno; 12 — Nome de outrora da nota dó; 13 — Caminhará; 16 — Clima; 19 — Nome de mulher; 22 — Lá; 23 — Andando; 24 — Lavrou 25 — Gonzaga (Luiz).



SOLUÇAO DO ENIGMA ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 — Amélia, Renata; 2 — Maria Muniz; 3 — Ta, Lúcio Alves, Ut; 4 — Obras, Tufar, Sarno; 5 — No, In; 6 — In, Oficialismo, Di; 7 — Oa, Res, Ano, Ais, Ao; 8 — Anciã; 9 — Marion, Sir, Brasil; 10 — Ásia, Abasech, Leve; 11 — Rim, Rui Rei, Nai; 12 — Ira, Enoda, Ant; 13 — Aa, Souza Filho, Se; 14 — Haroldo Barbosa; 15 — Adão, Sim, Lear; 16 — Dora, Asa, Mira; 17 — Arar, Asir.

VERTICAIS:

1 — Antônio Maria; 2 — Abona, Asirá; 3 — Em, Rima, Rada; 4 — Lala, Or, Ia, Odor; 5 — Irus, Feio, Rio, Lara; 6 — Aic, Bis, Nau, Doar; 7 — Ait, Biez; 8 — Ou, Iansã, Na, Sa; 9 — Francisco Anísio; 10 — Aa, Loire, Df, Ma; 11 — Mlr, Crai; 12 — Ruv, Usa, Bhe, Alma; 13 — Enes, Miar, Ilh, Reis; 14 — Nisa, Os, Al, Bari; 15 — Az, Sena, Orar; 16 — Unida, Ivans; 17 — Antônio Leite.

★ CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA ★

"Mas, no rádio,. julgam necessário que as coisas sejam absurdas, deseducadas, para que meia dúzia de ouvintes idiotas fiquem rindo". (*Mag.*, *Diário de Notícias*).

"Santa Maria! Perdoai êsses novelistas errados de uma figa! Êles não sabem o que fazem!..."
(*Marijô*, *"Última Hora"*)

★

"Agora há um "inferninho" novo: uma disputa mirim de torcidas: Dóris Monteiro — Araci Costa. É de morte!"
(*Roberto Ruiz*, *"O Radical"*)

★

"Mas, finalmente, entre os mortos e feridos da linda escaramuça das fans, todos escaparam, o que é muito lamentável..."
((*Dig.*, *"O Dia"*)

★

"O sr. Arlindo Marques Júnior ainda acha que o Brasil tem muitas professôras... E êle precisando tanto de uma, uma só".
(*Nelson Batinga*, *"Diário Trabalhista*).

AS MULHERES NERVOSAS não são amadas

Quais os motivos? Como evitar e corrigir esta enfermidade?

As mulheres que falam dos seus nervos, sensibilidade exagerada, choram, irritam-se, lamentam-se e alheam-se aos prazeres da vida estão fadadas ao mais completo fracasso na vida real. Controle em suas ações, fôrça de vontade e um tônico para os seus nervos combalidos, são os conselhos indicados GOTAS MENDELINAS, pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater as astenias neuro-musculares em suas diversas manifestações. Não encontrando nas drogarias e farmácias locais, peçam pelo reembolso aéreo Cr$ 40,00, Caixa Postal 3685 — RIO.



São unânimes em afirmar:

— O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSÍVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.



ÁLBUM de Emilinha

— Pois é, minhas queridas. Uma colunista de jornal, que é também artista, cismou de dizer aos seus leitores que eu possuo agentes de publicidade. Que eu pago as reportagens a meu respeito, e mais isto e aquilo. Engraçado! Como se eu tivesse dinheiro e interêsse para tanto. Já me basta a vida intensa de artista, que toma todo meu tempo. Nem desejo propaganda forçada: jamais precisei de cartaz dessa natureza. Deus me livre! Tenho-me recusado, mesmo, a muitas e muitas reportagens, em diversas revistas. Por motivos que só a mim interessam. Se a nossa REVISTA DO RÁDIO consegue as reportagens que tem divulgado, focalizando meu nome, isso é porque nada lhe posso negar, reconhecida que sou à sua maneira honesta de abordar os assuntos, dizendo sempre a verdade, com absoluto senso de justiça. Há mais de dois anos esta mesma revista me ofereceu a oportunidade de semanalmente conversar com as fans. A princípio hesitei. Resolvida, comecei a escrever meu álbum. A repercussão, com as minhas queridas fans, foi a maior possível. A idéia fôra esplêndida. Fiquei emocionada. Por isso não sei recusar, à REVISTA DO RÁDIO, os pedidos de reportagens, pôses para as capas, etc. A muitas outras, entretanto, tenho recusado. Se dizem, maldosa e despeitadamente, que "pago" publicidade dêsse jeito, passarei a cobrar direitos pelo uso de fotografias e matérias que falem ou focalizem a Emilinha de vocês. É a única forma de responder às insinuações partidas de gente que é tão pobre de espírito.



Aliás, a moda, agora é atacar os jornalistas e artistas do rádio que demonstram simpatia por mim. Eu acho tudo isso muito triste e ridículo. Nem sei mesmo porque o fazem. Não encontro explicações mais razoáveis. Só posso acreditar que seja recalque, vontade de fazer-se cartaz às minhas custas. Minhas fans queridas, estejam certas, entretanto, de que essas coisas não adiantam. Entristecem, é verdade, principalmente por causa da pobreza de espírito e de argumentos dos faladores.



Mas, deixemos essas histórias de lado. Tenho uma boa novidade para vocês. Como sabem, prometemos — eu, o Amaral Gurgel, a Ismênia dos Santos e o Humberto Teixeira — uma medalha de ouro às revelações do rádio no ano que passou. De minha parte posso garantir-lhes que estive observando tôda a gente nova que apareceu em 1953. E já cheguei a uma conclusão. Vou entregar, satisfeitíssima, o troféu a... bem, será que vale a pena dizer, desde já? Seria quebrar a surprêsa. Entretanto, vocês merecem que eu diga alguma coisa a respeito. Para mim, a maior revelação (das cantoras) é uma jovem que estêve longe do Rio de Janeiro algum tempo e apareceu cantando muito bem, embora sem grandes oportunidades, ainda. Bem, vale a pena dizer, pelo menos, por enquanto, as iniciais: LB. Tá bem? Depois, então, direi o nome por completo.



E eu não pude comparecer à festa da nossa querida REVISTA DO RÁDIO, no sábado, 30 de janeiro. Fiquei muito triste com isso. Uma porção de coisas, como preparativos de viagens, programas, espetáculos diversos, etc., impediu-me de abraçar, no grande churrasco, o Anselmo e todos os amigos do nosso semanário. Aqui, entretanto, ficam os meus votos de muitas e muitas felicidades para todos. E até têrça-feira, se Deus quiser!

FLAGRANTES DO RÁDIO



ESPERANÇA — No concurso para a escolha da nova Rainha do Rádio, Vera Lúcia soube lutar pela sua candidatura. Estêve, a princípio, nos primeiros lugares. Depois foi para segundo e continuou em grande destaque no certame. Seus inúmeros fans souberam prestigiá-la.



A SURPRÊSA — Marlene Matos, cantora de Barra Mansa, foi a grande surprêsa do concurso. Tomou a dianteira quando menos se esperava, surgindo com um total de 150 mil votos. Ei-la, ao lado de Angela Maria, sua grande rival no certame promovido anualmente pela A. B. R.



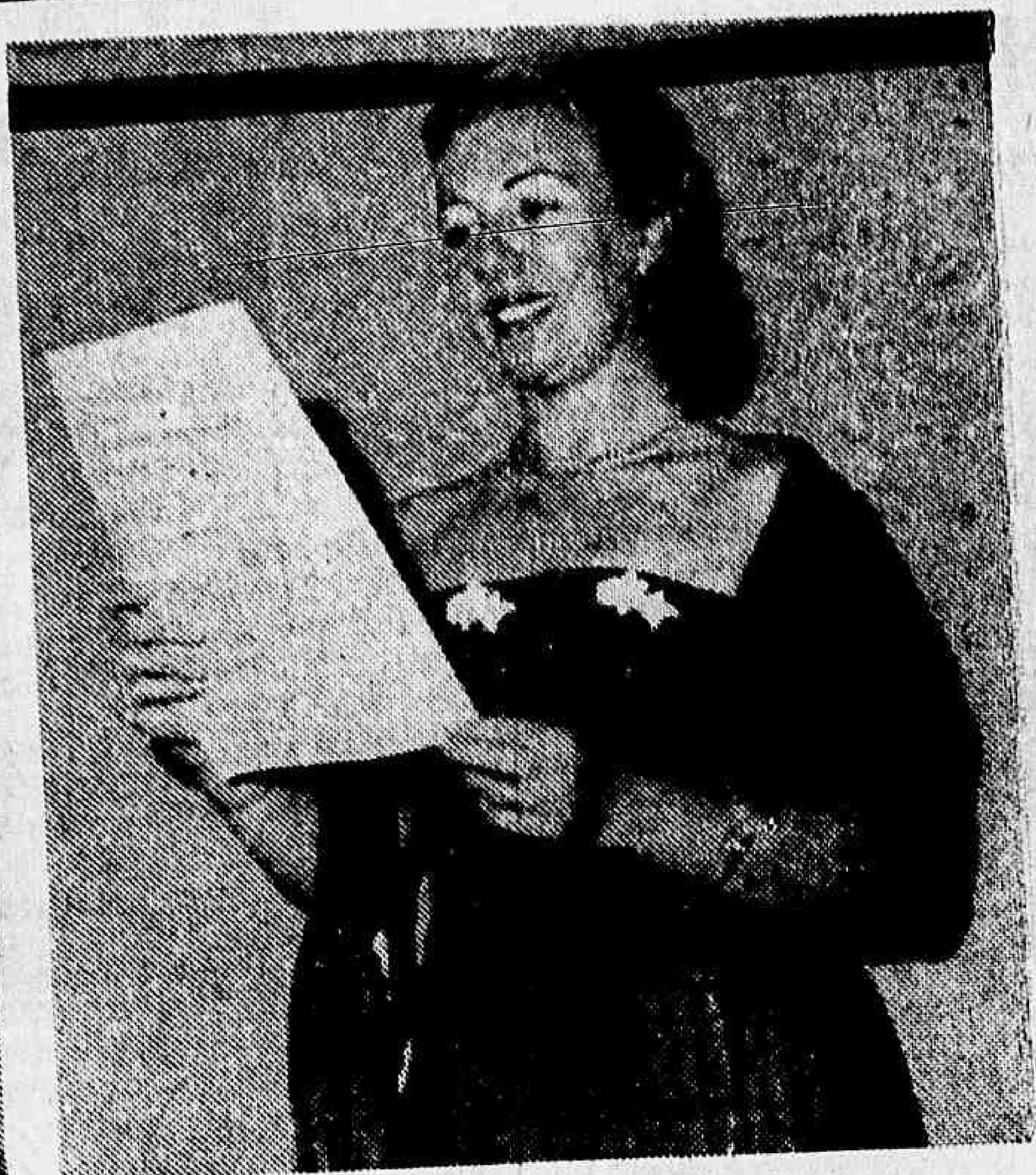
A MORENA — Carmen Dea, irradiante de simpatia, foi a candidata das emissoras associadas e brilhou. Não foram poucos, a julgar pela sua expressiva votação, os fans que torceram pela vitória da moreninha que agora é cantora, isolada do seu trio, o conjunto "As Três Marias".



A GRAÇA — Yvone Macedo também participou do certame, pela Nacional, com Vera Lúcia, Marion e Angela Maria (estrêla da Mayrink e da PRE-8). Sua presença no certame constituiu uma nota de graça e simpatia, de autêntica vontade de colaborar com a iniciativa palpitante



ALEGRIA — Alegre e alardeando felicidade, está a cantora Ester de Abreu, noiva do sr. Prefeito do Distrito Federal. Enquanto espera a efetivação do seu divórcio, em Portugal, para o casamento no Brasil, Ester encara a vida com outros olhos certa da felicidade que bem merece.



REPRESENTANTE DA VERA-CRUZ — No Concurso da Rainha do Rádio, a Rádio Vera Cruz teve uma bonita e talentosa representante: a cantora Marta Reis, estrêla do programa "Sambas e Outras Coisas", do Henrique Batista. Marta apareceu no rádio com o samba "Perdão"



REVELAÇAO —Salvador Guimarães é uma das boas revelações surgidas últimamente no rádio. Cantor jovem, natural de Mimoso do Sul, no Espírito Santo, êle vem conquistando os fans, através de suas atuações nas rádios Tupi e Tamoio. Em breve será cartaz de primeira linha.



O PAPAI JORGE — Jorge Cury é um homem de sorte. Fez bonita carreira no rádio, é um cirurgião-dentista prestigiado, comprou uma bonita casa em Vila Isabel, etc. Tem tudo para ser feliz. Inclusive dois encantos de herdeiras: Roxane e Cláudia que vemos acima.

DISCOS

NOTAS SÔLTAS



O pessoal da Columbia Discos anda eufórico. É que Dóris Day, loura e musical, vai chegar. E, Dóris chegando, as águas vão rolar. Dizem até que o Eiras já está preparando uma versão inglêsa para aquêle bolero que êle fêz e que um dia ainda será sucesso.

Anuncia-se também a vinda do maestro Ray Ventura, aquêle mesmo que estêve no Rio, nos tempos da saudosa Urca. O francês virá para as festas do quarto centenário de São Paulo, possìvelmente ganhando muito dinheiro.

Ivon Cury está inclinado a regravar "Xote das meninas", de autoria de Zèdantas, lançado na Victor por Luiz Gonzaga. A gravação de Gonzaga é um sucesso no Nordeste, mas passou mais ou menos desapercebida no Rio. Ivon, retornando de Montevidéu, tentará quebrar o encanto.

O regional de Canhoto marca novo tento com a gravação do "Corridinho". Tramontano, Carrilho, Meira, Dino, Gildo e Orlando Silveira fazem jus a êsse triunfo pela maneira como se conduzem no conjunto: procuram sempre superar anteriores atuações, melhorando o repertório, e nunca dormem sôbre os louros. São seis rapazes que resguardam as tradições do ritmo mais brasileiro.



A Mocambo prejudica Eladir Pôrto: ficou de botar na rua não sabemos quantos mil exemplares do seu sucesso (Noite de Reis/Johnny), mas, depois da primeira fornada, deixou os revendedores na mão. Tudo quanto é casa de disco a pedir a gravação da moça e nada de o pessoal de lá mandar. O disco é dêsses de fazer a independência de qualquer fábrica. Todo mundo quer comprar, e a Mocambo, coitada, diz que tem, que manda, e fica por isso mesmo. O Walter prometeu acertar o negócio para depois do Carnaval.

BÔLSA DE VALORES

SACA-RÔLHA/OLHA O CÔCO SINHÁ (Odeon, n.º 9951) — A dupla Zé e Zilda reedita atuações de carnavais passados, dando-nos com a face A (Saca-rôlha) uma daquelas marchinhas do estilo "afobadinho" lançado pela dupla Paquito-Romeu Gentil. A marcha está tôda no côro, afinado e entusiástico, com o pitoresco daquele "deixa as águas rolá", que o próprio autor (Zé da Zilda) não pôde corrigir sem comprometer a autenticidade da nova gíria vinda dos morros. No solo da dupla, notamos a voz do Zé gravada em nível mais alto que a da Zilda. Há também aquela tuba do Amaro, do princípio ao fim, que é a nova paixão do Lentino e que se encontra em quase tôdas as gravações do suplemento carnavalesco da Odeon. A face B, de valor musical e carnavalesco muito mais reduzido, oferece-nos Zé e Zilda mais harmônicos e melhor gravados.



SÃO PAULO QUATROCENTÃO/PAULICÉIA EM FESTA (Odeon, 9986) — Um disco perfeitamente desnecessário êste, em que Hebe Camargo nada acrescenta de novo ao sucesso de Garôto e Chiquinho. A letra de Avaré, ao contrário, ingênua e encaixada com esfôrço, dá-nos a impressão de que a Odeon, gravando tal disco, desejou apenas atender a um pedido. A outra face, por exemplo, é terrível.



PINIÃO/ELENA (Odeon, 9895) Augusto Calheiros, retorna em outro estilo, regravando dois antigos sucessos de sua autoria. Ambas as faces se apresentam equilibradas, sem grandes vôos, mas com tudo certinho: côro, violões, a flauta e o acordeon. A voz de Calheiros foi gravada com clareza, mas nós o preferimos naquelas valsas e canções que o consagraram e nas quais, por certo, êle fica mais à vontade.



UMA CASA PORTUGUÊSA/RANCHO DE SANTO TIRSO (Odeon, 9983) — Salúquia não está bem nessa nova versão do sucesso de Fonseca, Ferreira e Siqueira. Canta com visível esfôrço. O côro de vozes brasileiras, que figura nas duas faces, foi uma idéia de mau gôsto, tirando todo o "ambiente" da gravação. Não se sabe se vai ou se fica.

JAIR AMORIM

VAMOS CANTAR

● *Os compositores Pedro Alves e Antônio Filho fizeram uma marcha, que foi gravada por Elizete Cardoso e que vem fazendo grande sucesso, para os festejos de Momo. A letra que estampamos abaixo fala sôbre as chuvas artificiais que há pouco o sr. Janot tentou realizar.*

Ai, ai, Janot
A sua invenção falhou
Você prometeu chover,
não choveu
Que calor, que calor, que calor

Desta sua invenção
Ninguém pode duvidar
Talvez mais tarde
Venha a melhorar
Só sei dizer que escureceu
Mas não choveu,
não choveu, não choveu.



TUDO DE CARNAVAL!

Contendo todos os sucessos aparecidos para o Carnaval deste ano, está circulando, em todo o Brasil, a revista "Vamos Cantar", em bonita feição gráfica, repleta de vinhetas e ilustrações exclusivas. Os êxitos de Zé e Zilda, Risadinha, Marlene, Dircinha, Linda, Emilinba, Orlando Silva — e todos os cantores do rádio — aparecem em "Vamos Cantar". à venda em todos os jornaleiros.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

— "IVON CURY NÃO POSSUI MAIS E SUPERIORES RECURSOS VOCAIS QUE CARLOS GALHARDO, NELSON GONÇALVES E JORGE GOULART, MAS, EM 1953, TEVE AZO DE BRILHAR MAIS, COM QUATRO EXCELENTES SUCESSOS" — *(Miguel Curi)*

★

— "EM OUTROS PROGRAMAS ONDE SOU APRESENTADA, COMO O BRAHMA CHOPP E ALPARGATAS NA PRAIA" — *(Marly Sorel)*

★

— "ÊSTE ANO GANHEI UM PIJAMA" — *(Fernando Lôbo)*

★

— "TODOS OS SEUS SAMBAS ERAM FEITOS DE PARCERIA COM CHOPIN" — *(Sérgio Pôrto)*.



Depoimento de HÉLIO CHAVES:

— Agora, sim: caminho em linha reta!

Vindo da Bahia, o jovem Hélio Chaves conheceu no Rio as dificuldades por que passa todo artista que enfrenta a cidade grande. O primeiro ano foi de contato; o segundo veio encontrá-lo já de posse da admiração dos ouvintes. Depois, afinal, a consolidação e o pulo para o disco.

— *Minha primeira gravação no Rio* — *disse-nos* — *aconteceu num Carnaval qualquer. Cantor novo em fábrica nova, desconhecida, tinha que dar no que deu: brancas nuvens. Nem tomaram conhecimento da minha existência. Não esmoreci, entretanto. Ao contrário. Fui apanhando cancha, observando os movimentos dos meus colegas dentro do meio musical, e um dia a Copacabana me chamou. Gravei, então, como desejava: fora do Carnaval. Agora estou mais à vontade, pois tenho o apoio de Vitório Latari, de bons compositores e — o que é mais importante — de uma boa parcela do público, que compra e tem gostado dos meus discos. Acho que caminho em linha reta, graças a Deus.*



MEUS 5 FAVORITOS

Vários leitores nos escrevem — ao redator desta secção, Jair Amorim — com insistência, perguntando quais são os nossos cinco discos prediletos. Questão de gentileza, é claro. Ou curiosidade. No intuito, porém, de satisfazer àqueles que, de uma forma ou de outra, desejam nosso depoimento, aqui vai a relação:

1.º VALSA N.º 3, em lá bemol menor, de Chopin, com Alfred Cortot (The Master Voice, sêlo vermelho)

2.º — CHÃO DE ESTRÊLAS, com Sílvio Caldas

3.º — POR TI, com Orlando Silva

4.º — CATIRINA e DO PILÁ, com Trio Melodia

5.º — ARCO ÍRIS, com Carlos Galhardo (Victor).

● Há ainda um disco do Dick Farney (Alguém como tu), outro do Lúcio Alves (Tormento) e aquêle antigo da Aracy de Almeida (Mamãe Baiana) que conservamos à nossa cabeceira.

DISCOS

ARY BARROSO E OS DISCOTECÁRIOS

Em um de seus últimos programas para a televisão, depois de executar ao piano uma das antigas melodias carnavalescas, dêle, Ary Barroso fêz considerações sôbre o velho tema, aquêle mesmo que deu grandes confusões, tempos atrás: a execução de suas melodias nas emissoras. Disse Ary que não compõe mais para Momo porque as coisas estão cada vez mais difíceis. Não se humilhará, não subirá às emissoras para solicitar que lhe toquem as músicas. E muito menos pagará a alguém para que isso aconteça. E frisou:

— Eu, Lamartine e Nássara chegamos à conclusão de que o melhor negócio é ficar parado. Não peço nem pago a ninguém. O ambiente está imoral.



ARY BARROSO: não quer saber de carnaval

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — **CORRIDINHO 1951, com Canhoto e seu Regional (Victor).**

2.º — **ABRE-ALAS, de Inha, com Jorge Goulart (Continental)**

3.º — **FORRÓ DE LIMOEIRO, de Edgard Teixeira, com Jackson do Pandeiro (Copacabana)**

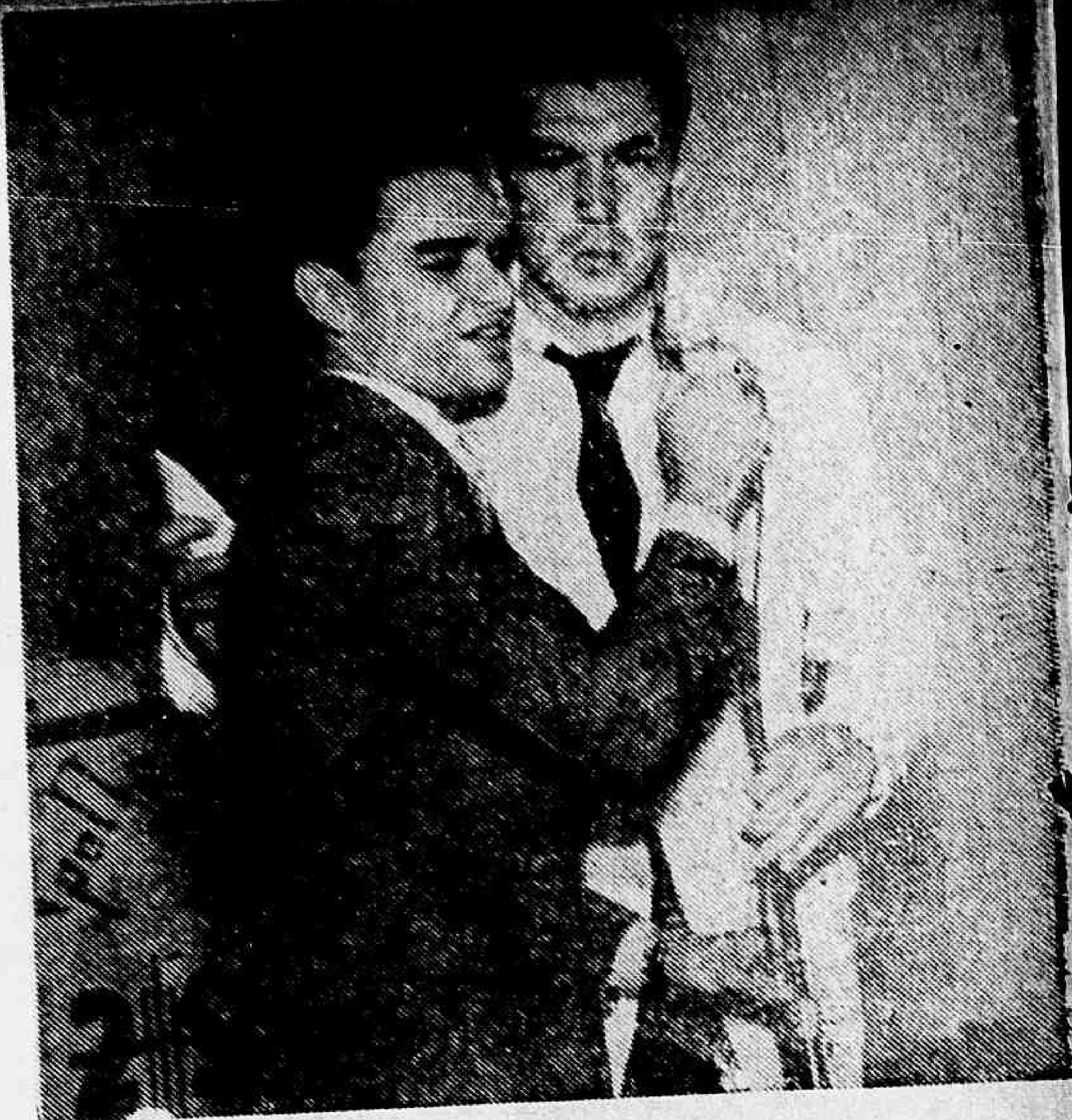
4.º — **SACA-RÔLHA, de Zé e Zilda e Machado, com Zé da Zilda (Odeon)**

5.º — **NOITE DE REIS, de Curi e Mafia, versão de V. Amorim (Mocambo).**

ATENÇÃO, LEITORAS:

Carlos Augusto Ainda Não Deu Seu Coração a Ninguem...

Texto de LUIZ LOPES
Fotos do nosso arquivo



Carlos Augusto tem inúmeros amigos: já os fez, apesar de ser um broto no radio. Ei-lo, com o locutor Jorginho Abicalil, de Friburgo.

Elegância ao seu alcance!



CASACOS DE PELES
VISONETTE INGLÊS

Modêlos criados pelos melhores figurinistas franceses. E lembre-se: "QUANTO AO PAGAMENTO BASTA UM ENTENDIMENTO"

VENDAS A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Tel. 43-3998

OFICINAS DE PELES
Lgo. São Francisco, 23 - 1º and. - S. 3
No começo da Rua do Teatro

Carlos Augusto veio do Norte há dois anos. Nasceu em Fortaleza, Ceará, a 10 de julho de 1933, tendo cursado o 2.º Científico do Colégio Estadual do Ceará. Com 7 anos apenas, sua voz já era alguma coisa de incomum em sua terra e por isso a Rádio Iracema o contratou tendo êle atuado algum tempo naquela emissora. Deixou-a depois devido aos estudos.



Em 1950, êle foi mandado para o Rio pelos seus pais, a continuar os estudos no Pedro II. Mas o destino mostrou ao Carlos Augusto o caminho a seguir: êle arranjou um lugar na boate Night and Day, como cantor da orquestra. Como sua família não estivesse aqui para obrigá-lo a estudar, acabou abandonando por completo as aulas. "Meu destino é ser cantor e não ser médico" — dizia êle para abrandar sua consciência. Em seguida entrou no concurso da Casa Neno, saindo vencedor. Começou aí sua carreira que está sendo rápida e ao mesmo tempo brilhante. Certa vez, foi convidado por José Renato a fazer uma excursão com Emilinha Borba, pelo norte e nordeste do Brasil. Partindo de Vitória, no Espírito Santo, percorreu diversas cidades, indo até Manaus no longíquo Amazonas. (Durou cerca de 3 meses essa excursão e a atual Rainha do Rádio recebeu o seu maior salário até hoje, ou seja Cr$ 270.000,00).



Carlos Augusto voltou consagrado. Todos falavam daquele rapaz que empolgava as platéias, arrancando do público aplausos demorados. A Rádio Nacional não perdeu tempo: incluiu-o em seu quadro de cantores dando-lhe imediatamente um bom contrato.

•

Antes de iniciar viagem, êle se havia submetido a uma prova na Fábrica Sínter. Na volta foi imediatamente contratado. Dada a repercussão de seu sucesso e seu conseqüente contrato com a Nacional, foi procurado por diversas fábricas gravadoras, recebendo vantajosa propostas, tendo porém que recusá-las devido ao contrato anterior firmado com a Sínter.

•

Esta reportagem foi feita na residência do cantor em Copacabana, tendo êle, ao nos mostrar o apartamento, revelado sua queda para a decoração. Poltronas, tapêtes e belos quadros adornam o apartamento situado na rua Ministro Viveiros de Castro.

★

Perguntamos a Carlos Augusto qual a maior ambição de sua vida. Respondeu-nos:

— Ter uma casa ou um apartamento próprio em Copacabana. Mais tarde, talvez, eu compre êste mesmo em que estou morando.

★

Carlos Augusto mora com um amigo, e gosta de ler bons livros ou então ouvir discos. Seu defeito é ser um incorrigível namorador; revelou-nos porém que só pretende casar-se quando tiver 35 anos. Gosta de praia, e nos dias de sol, quando não tem programa pela manhã, é encontrado no pôsto 2, em Copacabana. Gosta de nadar, e aprecia uma boa luta de boxe. É diferente de mais de 60% da população do Brasil, pois não gosta de futebol.

★

Indagamos de Carlos Augusto se tinha algum compromisso amoroso. Pensou... pensou... depois nos perguntou:

— Bem... quem é que não tem?

— E ela é de rádio?

— Talvez... Mas não da Nacional!



Três instantes de Carlos Augusto. O cantor cearense, aos 21 anos, conseguiu sucesso no rádio carioca. Obteve logo contrato de gravações — e vem lançando discos de sucesso. Gosta de "arranhar" o piano e, segue os conselhos dos veteranos, como o seu amigo Carlos Galhardo.

Julio Louzada Mentiu?

Átila Nunes dirigiu à REVISTA DO RÁDIO a carta que abaixo transcrevemos:

"Rio de Janeiro — janeiro de 1954

Prezado amigo Anselmo Domingos, um abraço.

Com grande surprêsa acabo de ler na revista "O Cruzeiro" de 16-1-54, uma reportagem com Júlio Louzada, na qual o "reverendo" diz uma série de inverdades.

Diz o Louzada:

1) *"Entrou para a Educadora em 1937". Mentiu.*

2) *"Foi o idealizador do Teatro de Amadores". Mentiu.*

3) *"Foi o primeiro a fazer reportagem pelo rádio". Mentiu.*

4) *"Lançou a Novela Religiosa". Mentiu.*

Mentiu 4 vêzes! Lamento imensamente que um homem da estatura moral de Júlio Louzada, um radialista querido por tanta gente, se preste a um papel tão ridículo.

Por que mentiu tanto, o Louzada, em tão poucas palavras? Para aumentar o seu cartaz? Não creio. O Louzada sabe que seu cartaz é muito grande, e sabe que já conquistou um lugar definitivo no rádio. Que um "calouro" qualquer faça a sua "onda", solte as suas mentirinhas, vá lá. Mas, um Júlio Louzada, depois de velho, vir a público apropriar-se de iniciativas alheias, é demais! Afinal o Júlio não é mais criança para dizer tolices. Já está em idade de ter um pouco de senso e não lhe ficam bem essas coisas. É inacreditável que um radialista que tanta gente admira e respeita, um locutor que é quase considerado um "milagreiro", faça um papel tão triste.

A bem da verdade venho esclarecer o seguinte:

1) O Louzada não entrou para a Rádio Educadora em 1937. E posso afirmar isso "ex catedra", pois atuei com Chuca-Chuca na PRB-7 até 1934. Fui para Niterói, a convite de Gomes Filho, atuar na Rádio Fluminense. Voltei para a Educadora em janeiro de 1938 e não encontrei o Louzada. Só muito mais tarde, talvez em fins de 38, ou meados de 39, surgiu o Louzada, recém saído do Colégio Pedro II, e iniciou suas atividades na B-7 lendo apenas uma página intitulada "Assim falou". Na ocasião, quem lia a Ave Maria era o meu saudoso amigo Carlinhos Sá Freire (que foi realmente quem lançou a Oração da Ave Maria na Rádio Educadora). Passados alguns meses passou, então, o Louzada, a apresentar a "Oração da Ave Maria", e o fêz com muita felicidade pois, criando uma literatura "sui generis", atingia fàcilmente a sensibilidade do nosso bom e simples, e fêz do horário das 18 horas um ponto alto na audiência da PRB-7. Aliás, diga-se de passagem que a prioridade da "Oração da Ave Maria" cabe ao digníssimo Monsenhor Henrique de Magalhães, que lançou o referido programa desde a fundação da Rádio Jornal do Brasil e o mantém até hoje.

2) O Louzada não foi o idealizador do Teatro de Amadores, como afirmou em sua reportagem dada em "O Cruzeiro". Na época em que eu idealizei e lancei o Teatro de Amadores, o Louzada era "foca" demais para ter semelhante idéia. Diz o Júlio (para me consolar) que me deu "parceria" na idéia e no lançamento do Teatro de Amadores (!). Francamente! Essa é de se tirar o chapéu! Invoco o testemunho dos senhores: dr. Alceu Mário Sá Freire, dr. Enéias Sá Freire, Paulo Sá Freire, dr. Gastão Lamounier, Pedro Gomes, Arlete Machado, Pedro Salgueiro, Manoel de Nóbrega, Edmundo Luz, Alziro Zarur e Gomes Filho, pessoas que, estou certo, poderão comprovar a verdade sôbre o lançamento do meu Teatro de Amadores. Todos sabem que o Teatro de Amadores foi por mim idealizado e lançado com absoluta prioridade no rádio brasileiro. Tôda gente sabe disso. Só quem finge não saber é o Júlio Louzada, que quer surgir como meu "parceiro" de última hora... Eu, hein?!

3) O Louzada não lançou nenhuma reportagem no rádio. Quem lançou a primeira reportagem foi o meu dileto amigo Santos Garcia. Estou pronto a testemunhar perante qualquer tribunal que foi o Santos Garcia, na Educadora, quem idealizou e lançou a primeira reportagem pelo rádio. Intitulava-se "Reportagem Vale Ouro" e marcou, realmente, uma vitória espetacular do Santos Garcia.

4) Júlio Louzada não lançou a Novela Religiosa. Talvez tenha pensado, talvez tenha, quem sabe? Mas pensar só não resolve. Há muita gente pensando no hospício.

E, para desmentir mais uma vez o Louzada, invoco também o testemunho dos meus amigos: Ovídio Grotera e Mário de Andrade Braga. O primeiro era superintendente da Rádio Tamoio. Fui ao Grotera e disse do meu desejo de lançar a Novela Religiosa na PRB-7. Ovídio Grotera respondeu-me que apoiaria minha idéia desde que eu arranjasse um patrocinador. Procurei então o dr. Mário de Andrade Braga (que era proprietário da Hepatina N. S. da Penha) e propus o patrocínio da novela. Meu amigo, dr. Mário de Andrade, pediu-me que esperasse algum tempo e, 6 meses depois, concordou em que os produtos do seu laboratório patrocinassem o teatro religioso.

Ao tempo do lançamento, quem ia escrever a novela religiosa era o rádio-ator Paulo Renato, a quem eu havia convidado 6 ou 8 meses antes. Paulo Renato iria fazer uma radiofonização da vida de Santa Bernadete (o filme era o sucesso de então).

Posteriormente ficou decidido que o encarregado da redação da primeira novela seria o Anselmo Domingos. E assim foi. A mim, coube apenas a iniciativa de concretizar o lançamento da Novela Religiosa, pois muito trabalhei para isso. Convenci, e a muito custo, o Grotera, arranjei o patrocinador, e a novela religiosa transformou-se numa realidade. A Anselmo Domingos cabe, sem dúvida, uma grande parcela da responsabilidade do sucesso da referida novela. E se alguém merece a glória do lançamento é êle.



Estou certo que os meus amigos Olavo de Barros, Paulo Renato, Ovídio Grotera, Anselmo Domingos e Mário de Andrade Braga não se negarão a comprovar as minhas afirmativas.

Algum tempo depois o Santos Garcia me falou que no tempo da Educadora havia planejado a realização do teatro religioso, e para tanto havia trocado idéias com diretores da B-7, e falou no assunto com o Louzada, porém o Santos não realizou seus planos.

Como se vê, o Júlio Louzada mentiu, porque não lançou a Novela Religiosa. Mentiu porque não lançou a reportagem no rádio. Mentiu porque não lançou o Teatro de Amadores. Mentiu porque não entrou para a Educadora em 1937. Mentiu 4 vêzes.

Lamento ter de esclarecer os fatos, mas o faço pois fui duramente atingido pelas mentiras do Louzada.

Abraça-o cordialmente o velho amigo, (as.) ÁTILA NUNES".

MEXERICOS da Candinha

● **Ester de Abreu está aprendendo a dirigir automóvel. Eu a vi passar, num Chevrolet azul, pelo Tunel Novo, em Copacabana.**

● O carteiro do bairro onde mora o Rodolfo Mayer escreveu-me uma carta reclamando contra êsse simpático artista. Diz o homenzinho que não recebeu nem um niquel de festas, no fim do ano. E alega que o Rodolfo lhe deu um trabalho enorme durante todo 1953. Que é que há Rodolfo?

● **Vanja Orico, artista brasileira que vocês certamente conhecem, cantou há poucos dias em Moscou, na Rússia. O fato tem sido comentadíssimo no meio radiofônico. A mim, porém, não espantou. Eu já conhecia as idéias políticas de Vanja.**

● O querido Carlos Galhardo teve um gesto muito bonito, indo à festa de aniversário da nossa revista e cantando alguns números para todos nós. Êle tinhá perdido um irmão, há poucos dias. Compareceu de luto.

● **Um instante comovente no grande almôço de aniversário foi quando Dalva de Oliveira cantou "Meu Rouxinol" em homenagem a Francisco Alves. Quando terminou, Dalva tinha os olhos úmidos. Ela e muitos presentes. Francisco Alves era um grande amigo desta revista.**

● Esta é muito boa. A telefonista daqui ligou para a casa do Black-Out afim de convidá-lo para a festa. Êle não estava. A telefonista pediu para darem o recado quando êle chegasse. Sabem o que a espôsa do cantor respondeu? "Como, se o Black--Out não aparece aqui há mais de dois meses?!"

● **Jorge Veiga e Risadinha continuam de relações cortadas. Amigos dos dois tentaram fazer as pazes, mas foi inútil.**

● Amigos, amigos, amores à parte... Domício Costa roubou o grande amor de um colega de microfone.

● **Luiz de Carvalho chegou no fim da festa de aniversário. Sempre sorrindo êle foi logo perguntando ao Badu: — "As fans da Marlene estão aí?". Responderam que não. Então o Luiz sempre sorrindo foi entrando. Entrando e dizendo: — "Então posso entrar e ficar descansado..."**

● Vejam, só! A Dolores Duran tem um cartazinho desse tamainho. Pois bem: quando o fotógrafo da nossa revista foi procurá-la, para fazer as "24 horas", a Dolores botou uma "banca" maior que o pão de açúcar Assim, ela vai muito bem!... Promete...

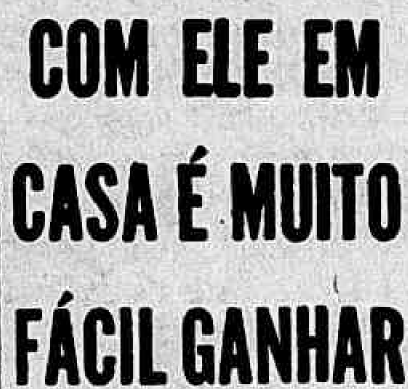
● **O Haroldo Barbosa era flamengo. Mas o flamengo nada de ganhar campeonato. Então o Haroldo mudou casaca: fêz-se fluminense da cabeça aos pés. Resultado: o fluminense perdeu e o flamengo levantou o título. Luiz Jatobá pediu pra êle continuar tricolor!**

● A Nelly Vilanova ficou noiva do Arlênio Araújo, que era dos "Curumins". Lindo parsinho, sabem? Só que a Nelly tem vinte e cinco anos... e o Arlênio anda pela casa dos 19...

● **O compositor Luiz Antônio (ex-amor de Virgínia Lane) sofreu uma batida no seu carro, que estava parado perto do Clube da Chave.**

Sabão em Pó MÍLEN
Primeiro e único
FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.

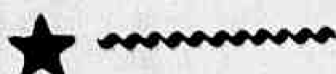
ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio


COM ELE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR
Cr$1.000,00!...
RESULTADO DA "VISITA-SURPRESA" DOMINGO NO "O RADICAL", SEGUNDA-FEIRA NO "Correio da Noite" e "O MUNDO"
O MELHOR PARA OS MOVÉIS

SÃO PAULO

BOB JÚNIOR CONTA TODO O SEU ROMANCE

Aos 23 de outubro de 1921 vim ao mundo na cidade de Socorro, no Estado de São Paulo. Aos 6 anos de idade, com minha família mudei-me para Campinas e lá criei-me como qualquer menino que se preza; Quebrando vidraças, jogando bola de meia e fazendo de "bandido e mocinho", nas brincadeiras de rua etc. A idade vinha chegando e tratei de encarar a vida prática. Estudei. Cheguei a me formar contador, porém nunca exerci a profissão. Aos vinte e um anos entrei para o Exército, servindo na Ilha Fernando de Noronha, no tempo da última guerra. Em Recife, ainda na farda, fui locutor e humorista imitador, na Rádio Clube de Pernambuco, no bairro de Santo Amaro. Em 1944 regressei a Campinas. Vindo para a capital paulista em 1945 ingressei na Companhia Teatral "Miramar", viajando por vários Estados da Federação. Visitei 467 cidades do nosso imenso Brasil. Em 1950 ingressei na Rádio Record, pelas mãos de Azevedo Neto e, sob o impulso benfazejo de Thalma de Oliveira aprendi quase o necessário para se tomar parte numa novela, ou num quadro relâmpago. Blota Júnior, na direção artística da "Maior" fêz-me locutor, com a graça de Deus. Gosto imenso do ambiente da Record, não tenho inimigos e penso que todos me querem bem. Trabalhar é o meu lema, sempre mais e melhor, pois há alguém na minha vida e êsse alguém é o meu filho Gilberto José Bertevello. Não sabiam? Sou casado! Minha espôsa Erminda Gobbi Bertevello... e eu? Pois não: Nadyr Bertevello. Mais conhecido pelo apelido de Bob Júnior. Tá?



PERFIL DO CRONISTA



Nasceu em Pinhal, silenciosa localidade do interior de São Paulo. Até hoje ainda se julga meio roceiro. Autodidata, nunca pôde estudar, exceto em um curso gratuito de agricultura, em sua terra natal. Há seis anos, já em São Paulo, escrevia contos e artigos quando foi convidado para inaugurar a crônica radiofônica no "Diário da Noite". Começou aí a divulgar algumas idéias sôbre o assunto, bem como a comentar programas e artistas. Logo passou a assinar também simultâneamente, seção idêntica no "Diário de São Paulo". Em 1950, já fora dos Diários Associados, começou na arrancada inicial de "O Tempo", onde continua até hoje. Escreveu igualmente durante alguns meses na "Folha da Noite", ainda sôbre rádio. Acredita sinceramente nas múltiplas possibilidades do rádio, embora não se iluda sôbre as decantadas virtudes do chamado rádio livre. Defensor da música popular brasileira, orienta seus escritos no sentido de que a orquestração e a interpretação dos nossos ritmos sejam feitas conforme as fontes originais. Ama o rádio-teatro. É presidente do Conselho Fiscal da Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo. Seu nome é Arnaldo Câmara Leitão.

POR QUE A NOVELA VENCEU?

(Responde Reinaldo SANTOS)

Muito poderíamos escrever a respeito; mas, a verdade consiste num único ponto. A meu ver, a novela venceu porque foi ela que arregimentou para o rádio o ouvinte. Antes de seu lançamento, o rádio era apenas preferido pelos amantes da boa música e pelos ouvintes de chanchadas. A novela, pois, não só venceu, como continua sendo a coqueluche do rádio, porque o seriado, não sòmente instrui, como também colabora para melhorar nossa índole e, acima de tudo, orienta os ouvintes nos diversos setores sociais.

TV NA GAROA

A TV-3 prossegue com o "Clube dos Artistas", durante o qual comparecem os artistas solicitados pelo público. Homero Silva incumbe-se de entrevistar a turma, revelando coisas e fatos que interessam.

★

Miroel Silveira colhe aplausos com seu "Teatro de Bôlso" na TV-Record.

★

Na TV-Paulista, canal 5, Maria de Lourdes Lebert iniciou a "Mesa Redonda da Criança", um programa que não é pròpriamente de debates, mas sim uma conversa da petizada.

★

Numa adaptação de Walter George Durst, a TV-3 transmitiu a peça de Nelson Rodrigues "A mulher sem pecado".

★

Gregorian, com aquela sua conversa simples, mas rica de interêsse, com que êle encerra diàriamente as transmissões da TV-Record, vale mais que certos programas cansativos de nosso vídeo.

Cavalo de corrida

Osvaldo Moles disse: "Gente de rádio é como cavalo de corrida. Ou ganha sempre, ou baixa de turma. Rádio é um lugar onde os sucessos têm que ser renovados diàriamente. E quando o espetáculo está fraco e não agrada ao anunciante, é um sistema de baixar de turma. Aí, então, ou a gente faz trabalhos que obtenham êxito todos os dias, ou sai do rádio".

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Wanda Valules é paulista, tendo trabalhado como balconista, antes de entrar para o rádio. Em 1951, atraída pelo microfone, resolveu fazer um teste na Difusora, como rádio-atriz. Venceu a prova, lá ficando. Depois, passou a fazer locução comercial, continuando apenas neste setor. Wanda é simpática, "possuindo voz meiga e descansada", segundo opinião geral. Muita gente acredita na vitória de Wanda Valules e nós formamos no time que endossa essa opinião.

ÁLBUM DO RÁDIO DE SÃO PAULO

Conforme prometido aos nossos prezados leitores de São Paulo, já se acha em confecção o "Álbum do Rádio" dedicado exclusivamente aos artistas dos microfones bandeirantes. Todos os grandes nomes da Paulicéia figurarão com o devido destaque nessa edição que pretendemos apresentar muito breve — o ÁLBUM DO RÁDIO DE SÃO PAULO.



Ensaio a quatro: Isaurinha Garcia acerta o ritmo com Gabriel Migliori, Henrique Simoneti e Luiz César para a TV-Record.



Cardoso Silva escreve mais uma novela: emoção, romance e aventura para os ouvintes.

FLAGRANTES DO RÁDIO PAULISTA



AO LADO: Três valores da Rádio São Paulo: Odete Lys, Urbano Reis e Eduardo Cury.

EM BAIXO: Trio Sertanejo, da PRB-9, composto de Torrinha, Pinheirinho e Hamilton.

Elizeth Cardoso, Isaurinha, Renato Consorte, Aracy de Almeida e Osvaldo Rodrigues, antes de um programa na Rádio Record.





NOTICIÁRIO

O cap. Barduino (Pedro Astenori Maragliani) completou 15 anos de Rádio Bandeirantes, num belo exemplo de fidelidade ao prefixo onde iniciou sua carreira. A diretoria da PRH-9 premiou-o com uma medalha de ouro, tendo êle ainda recebido da ABETEBE uma bonita "faixa" alusiva ao fato.

★

Recentes aquisições da Rádio Piratininga: Cinderela, cantora de música popular brasileira e Celeste Calazans, intérprete de ritmos folclóricos.

★

Tôdas as terças-feiras, a Record transmite um espetáculo musical, com arranjos de Gabriel Migliori e enrêdo de Antônio José.

★

Soubemos que Dolores Bárrios pretende trocar de prefixo. Para onde irá a cantora de melodias espanholas?

★

Anita Otero está no elenco que, na Odeon, apresenta a revista "Folia do Centenário". Mary Gonçalves é a "estrêla" da companhia.

★

A Bandeirantes tratou de segurar Osvaldo Moles por longo tempo, tendo aquêle produtor reformado contrato por mais 4 anos.

★

Matinalmente, a Rádio São Paulo transmite a audição religiosa "Santa Isabel", com boa receptividade. Na mesma estação, atuam, como locutoras, Diva Lôbo, Maria Cristina, Elza Faria, Irani Borges e Dalva Costa, sendo que esta ainda participa dos programas de rádio-teatro.

★

Ingressou na Tupi o locutor Silvino Filho, que andava afastado do microfone.

★

O maestro e orquestrador Renato de Oliveira, da Bandeirantes, tem sido assediado por um prefixo carioca, com propostas tentadoras.

★

Ariovaldo Pires vem garantindo um bom ritmo ao programa "Terra, sempre Terra", da Rádio Piratininga.

★

Na Record, Ary Barroso prossegue com êxito na apresentação da sua Orquestra de Ritmos Brasileiros, cujas audições têm um cunho eminentemente na-

SÃO PAULO

cionalista, sem nenhuma mistura de melodia nossa com música estrangeira. O autor de "Aquarela do Brasil" merece nossa admiração por êsse eficiente trabalho de valorização da música brasileira.

★

Fala-se que Cardoso Silva deixará o rádio, retornando ao magistério público. É pena se isso acontecer, pois é um bom produtor de novelas e outros programas.

★

A PRG-9 voltou a apresentar, com o agrado de sempre, o aplaudido Sílvio Caldas.

★

Na Cultura, Ivo de Freitas continua realizando bons programas de sua especialidade, que é o humorismo.

★

Na Tupi, Oliveira Sobrinho escreve vários quadros para a "Caravana da Alegria".

★

A Piratininga contratou o Sexteto de Harmônicas de Ângelo Reali Filho, para apresentá-lo no "Tôrre de Babel".

★

Muita gente tem estranhado que o programa "No mundo dos sons", da Tupi, não anuncie os nomes dos compositores das músicas que êle apresenta em grandes arranjos orquestrais. Não vemos inconveniente em divulgar-se os nomes dos autores. Ao contrário, isso serviria para informar melhor os ouvintes.

PEQUENA ENTREVISTA COM A ESTRÊLA



MARIA ESTELA BARROS:

— *GOSTA DE COZINHAR?*
— *Gosto*
— *QUAL, O NOME DE MULHER QUE MAIS LHE DESAGRADA?*
— *Ambrosina*
— *SE PUDESSE TROCAR DE NOME, QUAL ESCOLHERIA?*
— *Clarisse*
— *SE ESTIVESSE NUM AVIÃO E SOUBESSE QUE ÊLE IA CAIR, DENTRO DE UM MINUTO, O QUE VOCÊ DIRIA?*
— *Ai, Jesus!*
O CARNAVAL É UMA FESTA DE LOUCOS, UM MEIO DE DISTRAÇÃO OU A VERDADEIRA FESTA DO POVO?
— *A festa do povo*
O DIVÓRCIO É UM BEM, UM MAL, OU APENAS UMA TAPEAÇÃO?
— *Um bem.*

CECY VIANA EM TERCEIRA DIMENSÃO

ROTEIRO — Estudava música no Conservatório Musical do Rio de Janeiro. Antes, desejava ser médica. Mas a música tomou conta de seus desejos. Foi empregada de uma grande firma carioca, onde conheceu Luiz Costa, que era arquivista da Rádio Tupi e que lhe deu oportunidade no rádio. Acabou ingressando no coral da G-3 e, após, como pastôra do grupo de Ataulfo Alves. Depois, rádio-teatro. Hoje está na Bandeirantes, onde faz rádio-teatro, com sucesso.

SOM — Detesta ruído de cães ladrando, de máquinas apitando, ruído de ônibus, vitrola enguiçada, disco mal gravado. Adora o barulho do mar, o som de piano em surdina dentro da noite.

MÚSICA — Canções bem brasileiras lhe agradam imensamente. Música de câmera, arranjos musicais modernos. Detesta música deturpada pelos arranjos excessivamente influenciados pelo ritmo estrangeiro.

RETRATO — Cabelos pretos, olhos castanhos, sorriso franco, altura 1 metro e 62 centímetros, calçado 33.

TECNICOLOR — Gosta de vestidos claros, blusa vermelha, saia prêta, brincos dourados. Detesta o amarelo.



José Rubens e Maria Amélia (comediantes) e Thalma de Oliveira (produtor) do elenco da Recor. São todos populares.

CARTAZES DA RECORD





EM CIMA Carlos Galhardo e Gabriel Migliori: o cantor e o maestro são da Rádio Record.

●

AO LADO: Neide Fraga e Alfrêdo Simoney, numa cena de um espetáculo na TV-Record.

Ainda Empolgante A Luta Entre Os Cantores !




EMILINHA e MARLENE
Primeiro e segundo lugares

Divulgamos, hoje, os resultados das diversas apurações do concurso dos "Melhores do Rádio", em 1953, até a data de 5 de fevereiro passado, observando-se que permanece, intensa, a luta entre os cantores pelas primeiras colocações. Como das vezes anteriores, publicamos tão sòmente os nomes dos cinco primeiros classificados nesse certame.

MELHOR CANTOR

1.º) Francisco Carlos .. 3.863
2.º) Carlos Galhardo ... 3.844
3.º) Nelson Gonçalves .. 3.722
4.º) Oscar Ferreira 2.511
5.º) Orlando Silva 2.187

MELHOR CANTORA

1.º) Emilinha Borba ... 11.107
2.º) Marlene 4.161
3.º) Ademilde Fonseca . 4.040
4.º) Ângela Maria 1.804
5.º) Dalva de Oliveira .. 948

MELHOR LOCUTOR

1.º) Reinaldo Costa 7.584
2.º) César Ladeira 4.698
3.º) Luiz Jatobá 3.171
4.º) Afrânio Rodrigues . 1.871
5.º) Carlos Frias 1.413

MELHOR LOCUTORA

1.º) Lúcia Helena 13.780
2.º) Edélzia dos Santos . 4.196
3.º) Silvana 2.570
4.º) Nilza Magrassi 1.198
5.º) Maria Helena 561

MELHOR RÁDIO-ATOR

1.º) Celso Guimarães .. 7.587
2.º) Roberto Faissal 5.227
3.º) Paulo Pôrto 3.923
4.º) Paulo Gracindo 2.456
5.º) Álvaro Aguiar 1.126

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1.º) Ísis de Oliveira 13.197
2.º) Aidê Miranda 4.830
3.º) Ismênia dos Santos. 2.498
4.º) Daysi Lucide 595
5.º) Dulce Martins 431

MELHOR CÔMICO

1.º) Brandão Filho 15.149
2.º) Zé Trindade 4.403
3.º) Germano 1.631
4.º) Apolo Corrêa 659
5.º) Altivo Diniz 373

MELHOR PRODUTOR

1.º) Paulo Roberto 12.978
2.º) Haroldo Barbosa .. 4 145
3.º) Paulo Gracindo ... 2.795
4.º) Max Nunes 1.120
5.º) Antônio Maria 302

MELHOR NOVELISTA

1.º) Amaral Gurgel 10.929
2.º) Aldo Madureira 4.317
3.º) Ghiaroni 3.765
4.º) Eurico Silva 937
5.º) J. Silvestre 741

MELHOR ANIMADOR

1.º) César de Alencar ... 13.263
2.º) Aerton Perlingeiro . 4.145
3.º) Manoel Barcellos .. 3.658
4.º) Paulo Gracindo 1.125
5.º) Carlos Henriques .. 343

MELHOR LOC.-ESPORTIVO

1.º) Jorge Cury 10.214
2.º) Wolner Camargo .. 4.415
3.º) Oduvaldo Cozzi 3.972
4.º) Luiz Mendes 1.719
5.º) Antônio Cordeiro .. 1.321

MELHOR RÁDIO-REPÓRTER

1.º) Herón Domingues .. 14.123
2.º) Mário Garófalo ... 4.605
3.º) Carlos Pallut 1.732
4.º) Raul Brunini 1.404
5.º) Fernando Jacques . 267

MELHOR COMPOSITOR

1.º) Peterpan 6.966
2.º) Humberto Teixeirra 5.310
3.º) René Bittencourt .. 4.355
4.º) Ary Barroso 3.221
5.º) Antônio Maria 444




GALHARDO e CHICO CARLOS
Pequena diferença os separa




CELSO e ROBERTO
Permanece o grande duelo




BRANDÃO e ZÉ TRINDADE
Lutam pela primeira colocação




REINALDO e CÉSAR
Qual será o vencedor de 53?

ÚLTIMA VEZ!

O grande concurso de "Os Melhores do Rádio" entra, finalmente, na sua fase decisiva. O cupom ao lado está sendo publicado, nesta edição, pela última vez. Os leitores que ainda não votaram deverão fazê-lo, aproveitando esta derradeira oportunidade. Nas edições seguintes não mais aparecerá o cupom.

CONTAGEM DE VOTOS

Diàriamente, das 9 às 18 horas, qualquer pessoa poderá assistir à contagem de votos chegados de tôdas as partes para o nosso concurso. Os trabalhos realizam-se em nossa redação, rua Santana, 136. Só serão apurados os votos chegados até o dia 27 do corrente, impreterivelmente.

AS DATAS

Na presente edição estamos publicando, na página ao lado, os resultados obtidos até o dia 5 de fevereiro. Na próxima edição (n.º 233) publicaremos o serviço de contagem até o dia 12 de fevereiro. Na edição imediata (n.º 234), a apuração até o dia 19 de fevereiro E, finalmente, na edição n.º 235, nossos leitores terão então os resultados finais, com a classificação dos cinco primeiros colocados em cada atividade.

COMISSÃO JULGADORA

No dia 12 de março será realizada a reunião com todos os membros da Comissão Julgadora que elegerá "Os Melhores do Rádio de 1953", na seleção entre os cinco primeiros votados pelo público em cada setor.

A GRANDE FESTA

Os vencedores do concurso receberão artísticas Medalhas de Ouro oferecidas por esta revista, além de faixas de sêda alusivas à vitória de cada um. A entrega dêsses prêmios será realizada num grande espetáculo, com a participação de todos os Melhores e de outros grandes cartazes de nosso rádio. A exemplo dos anos anteriores, a festa realizar-se-á num dos teatros da cidade e tôda a renda reverterá para os cofres da Associação Brasileira de Rádio.

OS MELHORES DE 1952

Foram os seguintes os vencedores das Medalhas de Ouro no último concurso: Melhor Cantor, Orlando Silva; Melhor Cantora, Emilinha Borba; Melhor Locutor, Reinaldo Costa; Melhor Locutora, Lúcia Helena; Melhor Rádio-Ator, Celso Guimarães; Melhor Rádio-Atriz, Ismênia dos Santos; Melhor Humorista, Brandão Filho; Melhor Produtor, Paulo Roberto; Melhor Novelista, Amaral Gurgel; Melhor Animador, Héber de Bôscoli; Melhor Locutor Esportivo, Oduvaldo Cozzi e Melhor Compositor, Humberto Teixeira.

OS MELHORES DO RÁDIO ★ EM 1953 ★

Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-Ator

....

Melhor Rádio-Atriz

....

Melhor Cômico

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-Esportivo

....

Melhor Rádio-Repórter

....

Melhor Compositor

....



....

Votante

REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VII — N.º 232
20 de fevereiro de 1954
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).
★
Outras publicaçõse da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

● Que se precisa dizer mais de Dircinha Batista? Que é uma das mais lindas vozes do nosso rádio? Que é a personalidade, cantando, interpretando, vivendo? Pois diga-se, então, algo ainda: Dircinha canta em vários idiomas, Dircinha é artista desde criança, Dircinha é uma glória da música popular do Brasil. Irmã de Linda, filha de d. Neném, ela traz no sangue a herança artística de seu pai, o grande ventríloquo Batista Júnior. Grava na Victor e canta na Nacional. A foto é mais uma gentileza de Halfeld.

AS LOJAS DE DISCOS

Está criado um impasse entre os donos de lojas de discos e as sociedades de autores. Dizemos impasse porque não acreditamos que a sentença do Juiz, em primeira instância, seja definitiva. Vão os donos dos estabelecimentos recorrer, é o certo, da decisão do magistrado que obriga as lojas a pagarem direitos autorais pela execução de músicas. O fato está em saber se devem ou não as lojas que vendem discos pagar às sociedades de autores uma percentagem pelas gravações tocadas nas vitrolas para chamar a freguesia. Dividem-se as opiniões, no tocante aos autores. Os donos dos estabelecimentos, não. Estão unânimes em não pagar. Foi êsse o resultado de uma rápida consulta feita pela nossa reportagem a uns e a outros. E o caso vai perdurar, na Justiça, a não ser que as sociedades desistam. Uma, a Sbacem, está disposta a isso. A outra, a UBC, mantém pé.

EM PRIMEIRA AUDIÇÃO

Em substituição ao programa "Honra ao Mérito", a Nacional fêz inaugurar a série "Primeira Audição" que, em acôrdo com o título, apresentará aos ouvintes músicas inéditas de compositores novos. Iniciativa elogiável, como se vê, abrindo horizontes aos que não tinham oportunidade. O primeiro programa, entretanto, fugiu um tanto das diretrizes compreensíveis. Iniciou-se com "São Paulo Quatrocentão", música assás consagrada e encerrou-se com "Aquarela do Brasil", essa então já internacionalmente conhecida. Não atinamos com as razões dessa abertura e dêsse fêcho, pois contradizem, completamente, com o título do programa. É verdade que estas linhas vão escritas antes da segunda audição e não sabemos se prevalece ainda aquêle critério. Mas o reparo aqui fica, bem como elogios, muito justos, ao restante do programa inaugural, com destaque especial aos arranjos orquestrais, aos intérpretes e ao autor daquele número "Vai tocando".

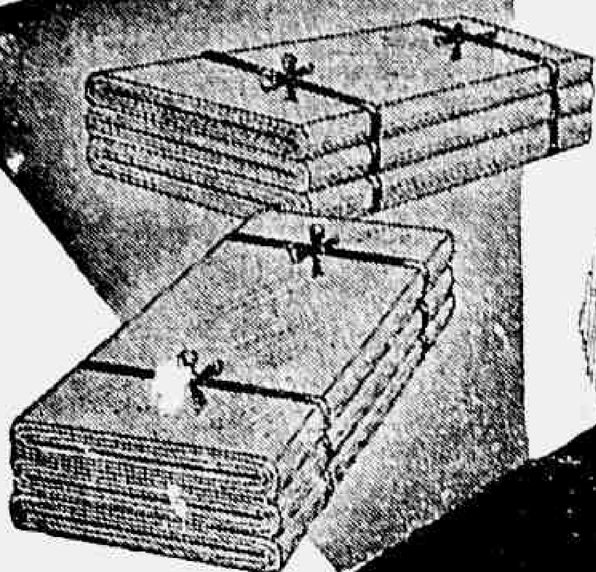
Bilhete ao Leitor

Foi uma festa do coração, prezado leitor. Lá estavam, unidos pelo ideal e pela amizade, todos os funcionários desta casa, mais alguns tantos amigos. Comemorávamos todos o 6.º aniversário da sua revista, leitor amigo. Dentro do melhor espírito de confraternização. E, sem jamais esquecer de Você! Tanto assim que nós lhe fizemos, em dado momento, uma saudação, sincera, oportuna e ardente. Nem seria justo esquecer aquêle a quem tanto devemos e que é Você, leitor prezado. Por isso todos nós lhe erguemos um brinde, comovidamente. Sabíamos que Você ali estava, presente em espírito, em solidariedade. E, saudando os leitores, que são aos milhares, cumpríamos um dever de justiça. Assim a festa foi maior, brilhante desde o seu início, até o momento da grande emoção, quando se partiu o bôlo de aniversário e todos os presentes entoaram o "Parabéns pra você". Parabéns que sua revista recebia, leitor amigo, mas que daqui os divide com Você.

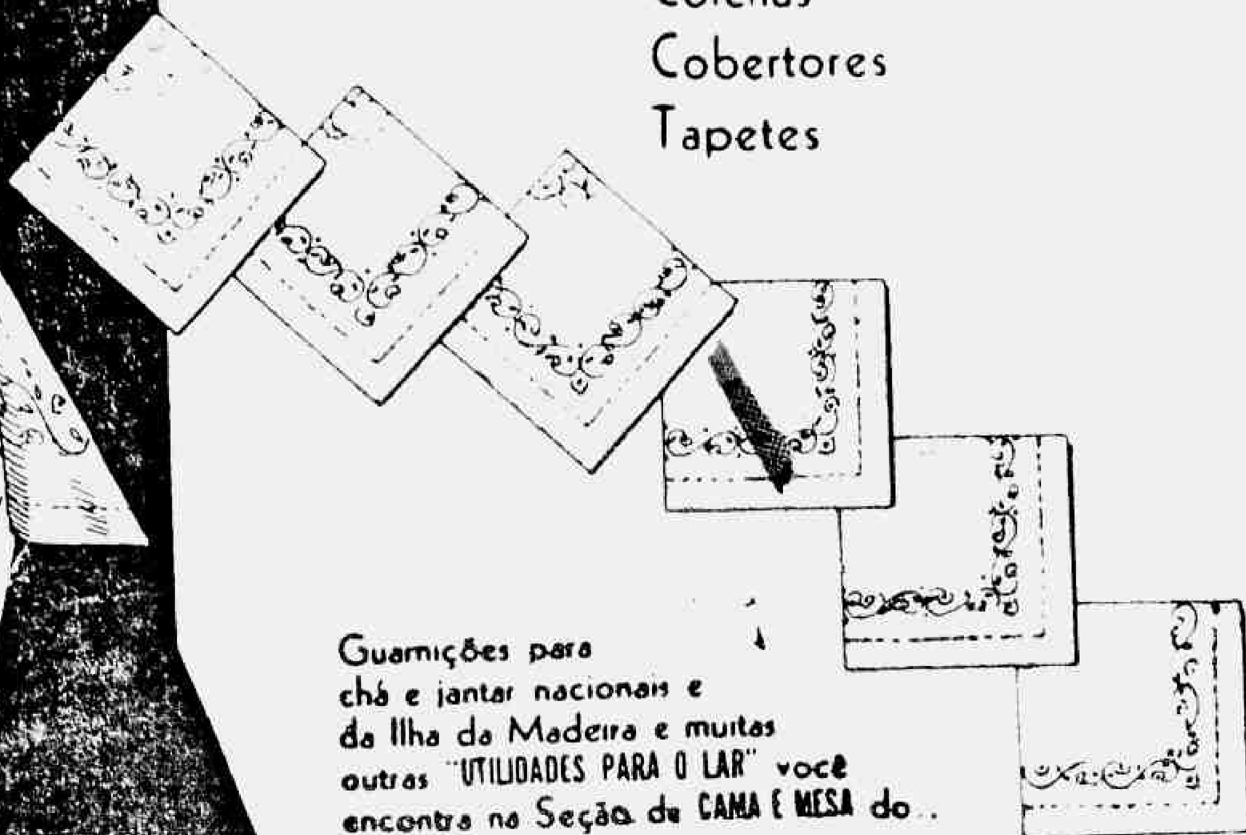


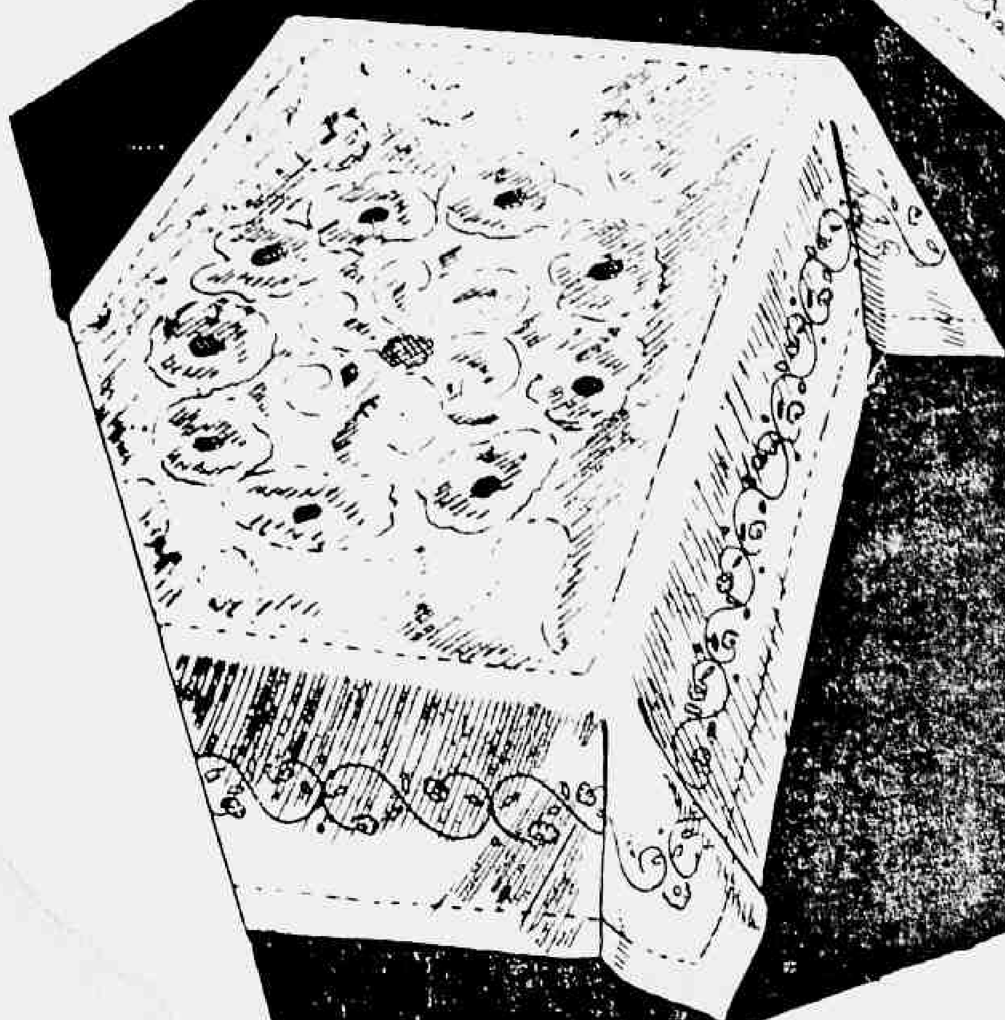
CAMA E MESA





Fronhas
Lençóes Santista
Colchas
Cobertores
Tapetes



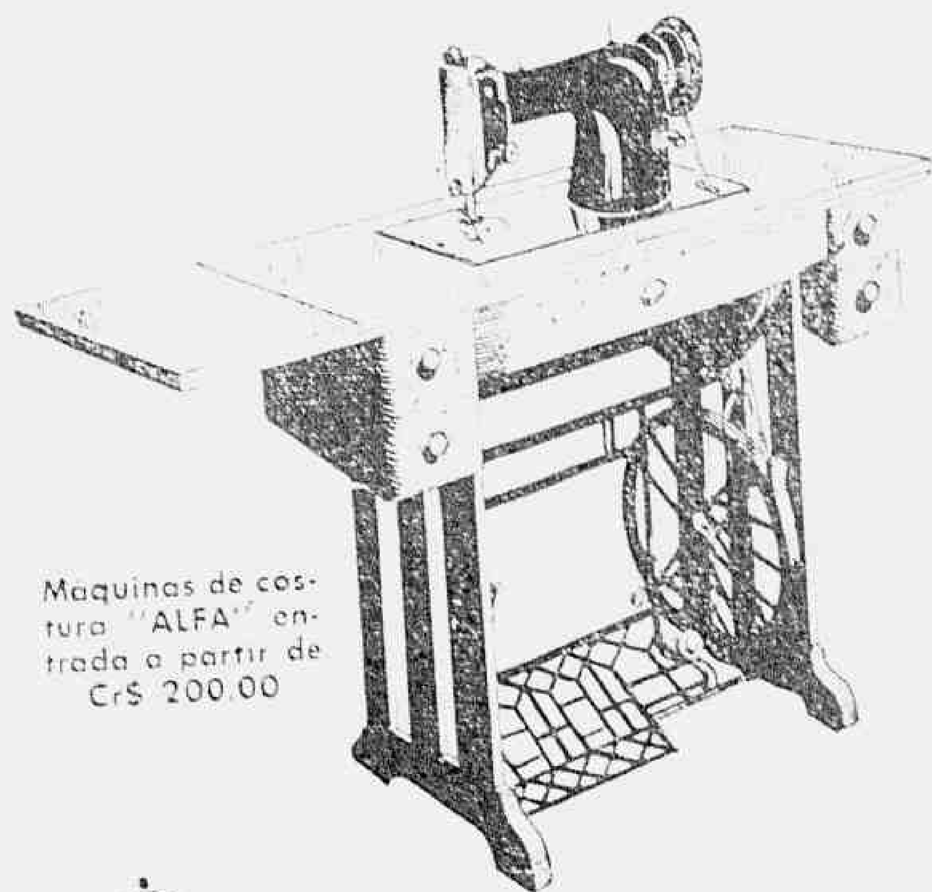


Guarnições para chá e jantar nacionais e da Ilha da Madeira e muitas outras "UTILIDADES PARA O LAR" você encontra na Seção de CAMA E MESA do..

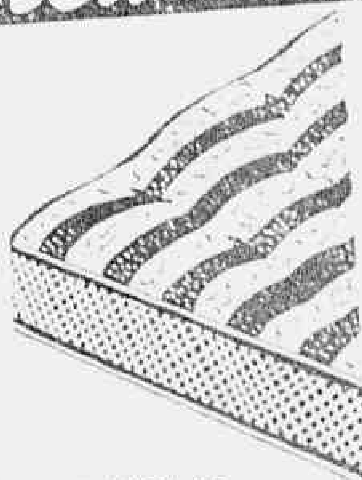
O CAMIZEIRO

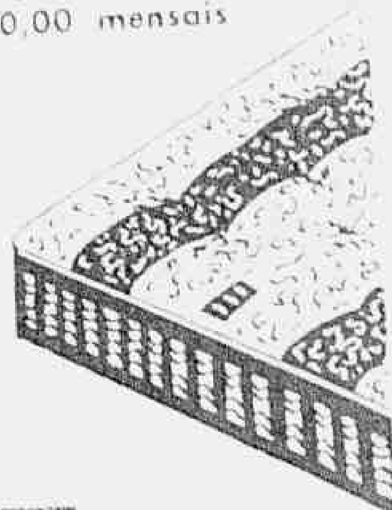
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

Utensílios domésticos



Maquinas de costura "ALFA" entrada a partir de Cr$ 200.00





COLCHÃO DE MOLAS
Cr$ 200,00 mensais

Fogão Dako
mensalidades Cr$ 300,00.

Vitrola de mesa
mensalidades Cr$ 200,00.

Discotecas Chipandale
mensalidades Cr$ 140,00.

Motor para máquina
mensalidades Cr$ 130,00.

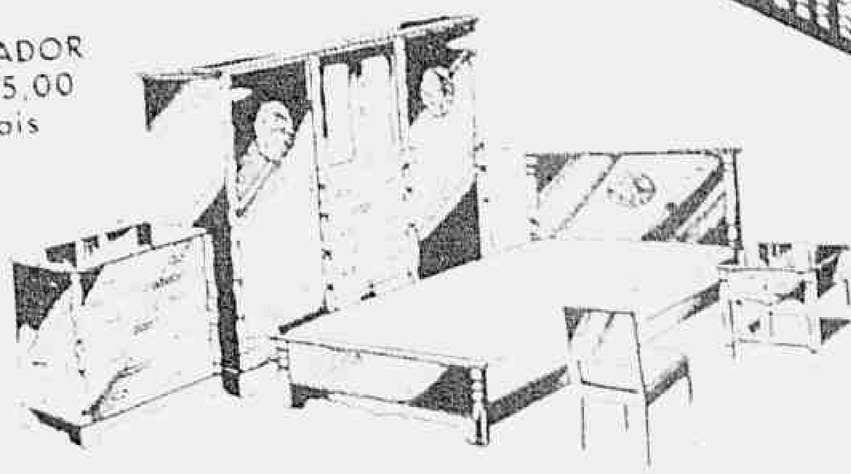
Fogões Elco com fôrno
mensalidades Cr$ 200,00.

Faqueiro mensalidades Cr$ 120,00.

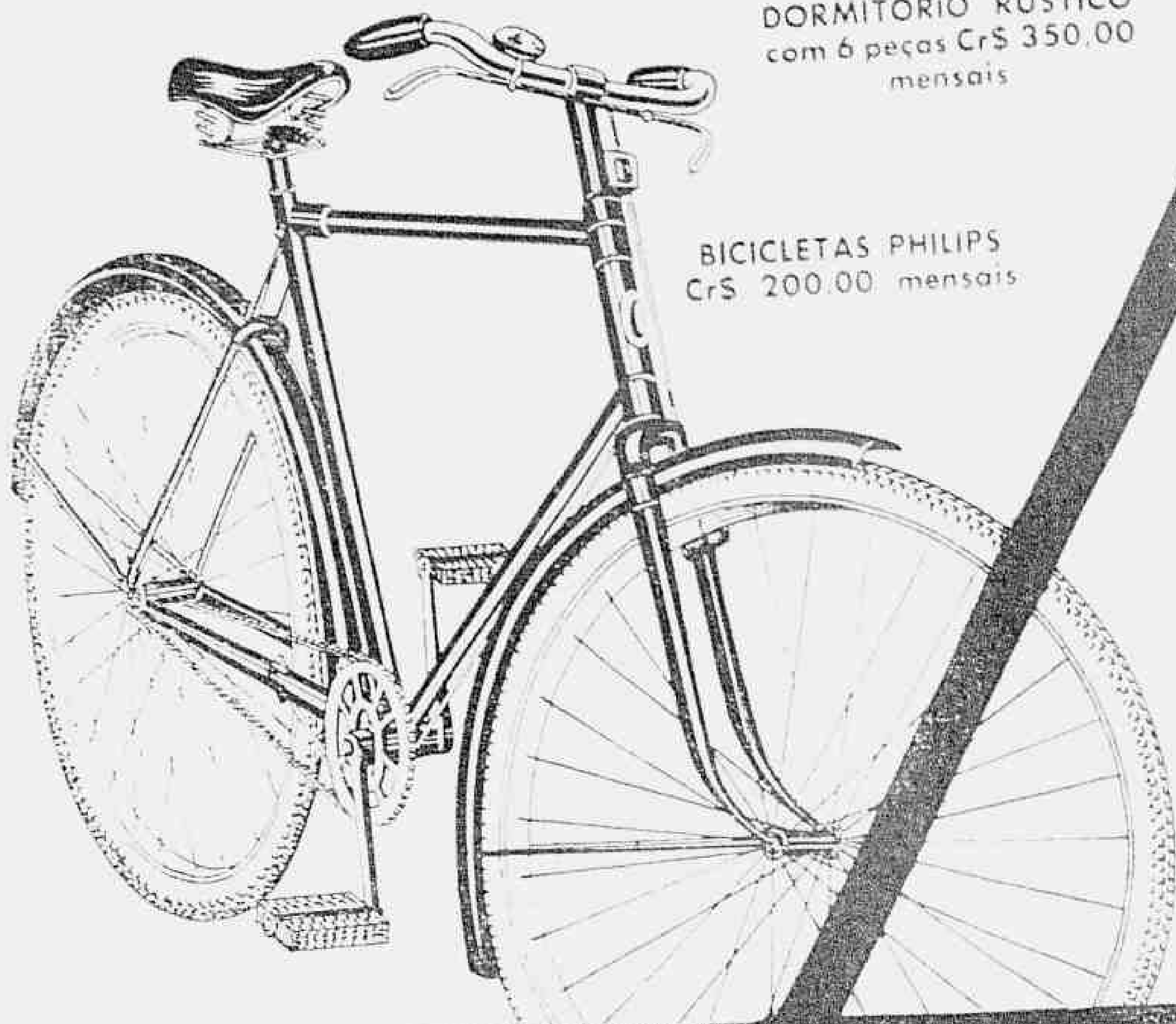
Acordeon mensalidades Cr$ 300,00.



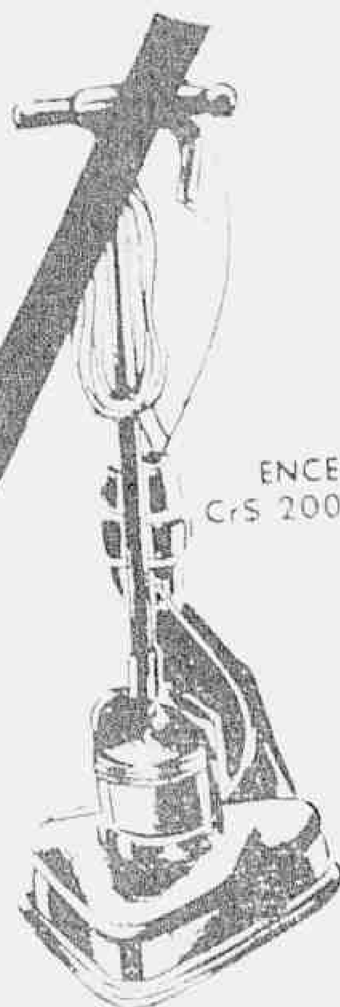
LIQUIDIFICADOR
Cr$ 145,00
mensais



DORMITÓRIO RUSTICO
com 6 peças Cr$ 350,00
mensais

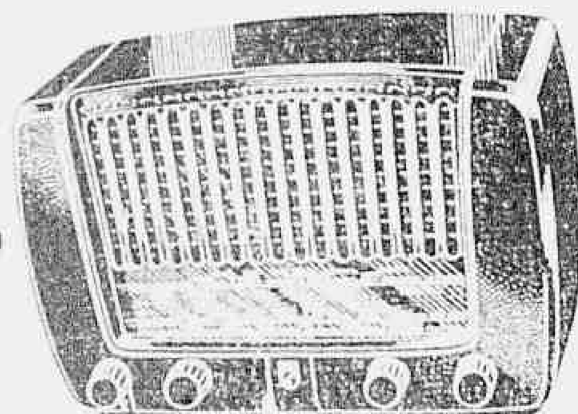


BICICLETAS PHILIPS
Cr$ 200,00 mensais



ENCERADEIRAS
Cr$ 200,00 mensais

VENDAS À VISTA OU A LONGO PRAZO



RADIOS
Cr$ 200,00
mensais

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Estácio de Sá, 165-A Tel. 22-8617 - LARGO DO ESTÁCIO

Completa oficina para Reformas Consertos e adaptação de gabinetes e mesa de luxo em qualquer tipo de máquinas, sob a direção de oficiais competentes e escrupulosos.